

Com clima favorável, dengue volta preocupar Vigilância em Saúde em Paraíso

página 5

FOTO CIDADE: FAMA CINEFOTOGRAFIA



Aeronaves do BOA e seus constantes voos pela vida

página 8

Candidatos devem intensificar campanha na reta final

página 3

Paraíso chega a 917 confirmações da Covid-19: 841 pacientes já se recuperaram

página 4

Veja como está o preço do gás em Paraíso

página 7

JARDINS DE VERSALHES

MAIS UM GRANDE SUCESSO DA MEDITERRANÉE IMOBILIÁRIA

TODOS OS LOTES DISPONÍVEIS PARA VENDA FORAM COMERCIALIZADOS!
Agrademos, mais uma vez, a confiança de nossos clientes!
Mediterranée trazendo até você uma Nova Paraíso!

IMOBILIÁRIA EDITERRANÉE 35 3531-5252
CRECI: MG-J-3432 Rua Pinto Ribeiro, 635 - Centro
Loteamento aprovado conforme decreto municipal nº 5356 e registrado no CRI de São Sebastião do Paraíso sob a matrícula nº 43.415

A Unimed se orgulha de escrever essa história com você.

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO 199 ANOS

Sempre em nossos corações

25 de Outubro - Aniversário da Cidade

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
São Sebastião do Paraíso

ANS - Nº 327932

Pode acreditar. Libertas agora tem ODONTO autorizado.

Libertas
FACULDADES INTEGRADAS

libertasfaculdades
www.libertas.edu.br

ON L ME

CURTAS

BELO TRABALHO

Semanalmente aeronaves tem pousado no Aeroporto Joaquim Montans Jr., em São Sebastião do Paraíso, trazendo pacientes para atendimento na Santa Casa de Misericórdia. Via de regra para o Hospital do Coração, e para a UTI Neonatal. Nesta sexta-feira (23/10) um helicóptero do BOA – Batalhão de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros trouxe um paciente de 61 anos, vindo de Patos de Minas. Atendimento pelo SUS, diga-se de passagem, tratamento de primeiro mundo.

CUMPRIMENTOU PELÉ

A ex-prefeita de Paraíso, Marilda Melles, pelo Instagram cumprimentou Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, pelo aniversário de 80 anos, no dia 23. Logo abaixo de uma foto onde Marilda está junto do esposo Carlos Melles, então ministro do Esporte, com dois filhos, e com Pelé, a ex-prefeita desejou saúde ao Rei do Futebol. “Gratidão e orgulho dos brasileiros, o planeta te reverencia. Você com o seu talento conseguiu o impossível, se imortalizar. Que honra para nós mineiros, você ter nascido em Minas Gerais”, disse.

RISCO DE EPIDEMIA

Não bastasse a atual pandemia que estamos vivenciando, Paraíso corre o risco de sofrer uma nova, de dengue. Isso porque com os trabalhos prejudicados pelos protocolos do Ministério da Saúde no combate à Covid-19, as ações que eram feitas de casa a casa foram reduzidas e, diante disto, tendo em vista a situação climática, pode haver um aumento explosivo nos casos da dengue em Paraíso. A única forma de isto ser evitado é com o apoio da população, a quem a Vigilância em Saúde pede ajuda para evitar a situação. A ordem é: não deixar água parada.

PREOCUPAÇÃO

Comparativamente os números estão baixos em relação a 2019, no entanto em São Sebastião do Paraíso foram registrados casos considerados graves de dengue. Neste ano já foram registrados 343 prováveis casos, sendo 103 positivos, 112 negativos e 17 descartados. Nas últimas três semanas foram 13 novos casos suspeitos. A preocupação é manter o controle. É um olho na Covid 19 e outro no combate aos focos de mosquitos transmissores da dengue.

EMANÁLISE

O Tribunal Regional Eleitoral segue a todo vapor no processo de análise de candidaturas de prefeitos, vices e vereadores que compreende sua zona eleitoral. Na 260ª de Paraíso que também compreende os municípios de Jacuí, Itamogi e São Tomás de Aquino, são cerca de 400 processos em andamento, dos quais, em Paraíso, apenas 12 registros para vereador foram deferidos e 154 aguardam julgamento. Para prefeito, nenhum pedido ainda foi deferido. Consulta feita na tarde de sexta (23/10).

IMPUGNAÇÃO

Segundo informações obtidas pela reportagem do Jornal do Sudoeste, dois pedidos de impugnação de candidatura foram impetrados no Tribunal Regional Eleitoral. Do ex-prefeito Rêmo Aloise e seu vice, Daniel Mendonça. Há também um pedido de impugnação da candidatura do ex-presidente da Câmara Municipal, Jerônimo Aparecido da Silva, que tenta sua reeleição ao cargo do vereador. Este último as razões são desconhecidas. Os pedidos de impugnações foram do Ministério Público Eleitoral.

VAGO?

E o pedido de licença do prefeito Walker Américo pelo andar da carruagem ainda pode ter desdobramos. Em decreto ele comunicou que por motivos pessoais, ia se afastar do cargo no período de 15 a 25, ou seja, até neste domingo. A vice-prefeita Dilma renunciou, conforme disse para não ser motivo de impedimento à sua candidatura a vereadora, em novembro. Com isso o município ficou sem chefe do Executivo. Há quem entenda que automaticamente o presidente Lisandro Monteiro, caso não renunciasse à presidência da Câmara, como não renunciou, teria que assumir a Prefeitura.

QUEDA DE BRAÇOS

Certamente, esse não é o ponto de vista da assessoria jurídica de Lisandro. Lado outro, ao que consta a Câmara teria oficializado ao Ministério Público que a ausência do chefe do Executivo municipal tem ocasionado problemas pela falta de despachos de atos administrativos. Cita-se, por exemplo, o repasse de duodécimos para o Legislativo. A história ainda vai dar muito pano para as mangas...

OPINIÃO

A PANDEMIA NÃO ACABOU, MAS É PRECISO REAGIR E ORGANIZAR O SEU NEGÓCIO

por Conceição Montserrat
CEO da Montserrat Consultoria

Estamos há mais de sete meses em um processo de limitação, restrição e sem expectativa de retorno ao convívio social, esperando o momento de viver sem a preocupação de contágio e com liberdade de ir e vir para nossos compromissos e lazer.

Nossas famílias, funcionários e colaboradores dependem de nossa estrutura para manter seus compromissos.

Como organizar nosso trabalho, negócio e empresa após este processo longo e sem previsão de acabar?

A primeira questão é entender sua postura diante da nova realidade e o que é necessário organizar em seu negócio ou trabalho para conquistar o que foi perdido ou “crescer” em nossa nova forma de comunicação e venda.

A linguagem ficou mais próxima e transparente, as pessoas estão buscando empresas, marcas e pessoas que passem a “verdade” em seus conteúdos e produtos.

O engajamento da proposta se vale da sua verdade, da maneira como você quer mostrar sua qualidade e visão para o mercado e seus consumidores.

Entenda quem é você no mercado, reorganize

sua estrutura e estoque, defina como será sua condução e posicionamento daqui em diante.

Todos nós fomos afetados por esta pandemia, uns mais outros menos e alguns poucos tiveram grandes ganhos com seus serviços e produtos

Mas e agora? Como conduzir minha realidade daqui para frente?

Se você está no grupo que precisa se reinventar, utilize todos os recursos disponíveis e consulte um profissional que lhe acompanhe nesta retomada organizando suas necessidades e fazendo sua retomada de forma orgânica revitalizando seus clientes e novos seguidores.

Ou ainda, se sua empresa foi muito próspera e superou muito bem suas expectativas, então é o momento de criar novas oportunidades e realizações dentro do mercado, abrindo novas frentes para futuros sucessos.

Organize suas necessidades e se renove a cada dia, o mercado está sedento de novidades e produtos que tenham uma identidade clara e objetiva mostrando aos seus consumidores sua proposta.

Reaja, se movimente e não permita que a estagnação impeça sua evolução e seu crescimento, organize e faça um novo planejamento para todos os seus negócios.

Vamos em frente!

SSVP ASILO SÃO VICENTE DE PAULO
São Sebastião do Paraíso - MG

Estamos precisando:

- Leite Integral
- Fraldas Geriátricas (G)
- Alcool 70%
- Frutas e Legumes

Buscamos a sua doação, ligue 35312718

Com a pandemia ainda em curso, encorajamos a todos que:

Fiquem em casa e #usemascara

16 de Outubro de 2020

A EMPRESA

CACIQUE ARTEFATOS DE COURO LTDA,

Está disponibilizando vagas para pessoas com deficiência/reabilitados pelo INSS, com idade superior a 18 anos.

Os interessados deverão se apresentar nas dependências da empresa a Av. Jacinto Caetano Pimenta, 135 Parque Industrial I, munidos de seus documentos e laudo médico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI. RATIFICAÇÃO DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 000134/2020. O Prefeito Municipal de Itamogi/MG, no uso de suas atribuições e com fundamento no artigo 24, inciso IV, da Lei nº 8.666/93, RATIFICA E CONVALIDA a Dispensa de Licitação nº 000134/2020, para “ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES DE COLANGIOPANCREATOGRÁFIA ENDOSCÓPICA RETROGRADA EM PACIENTE : MARIA DA GRAÇAS MEDEIROS DOS SANTOS PARA ATENDIMENTO DO PROCESSO JUDICIAL NRO 5000863-16.2020.8.13.0329 PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO SETOR DE SAÚDE DO MUNICÍPIO –inc IV do art.24 DA LEI FEDERAL Nº 8.666/93” junto à empresa SANTA CASA DA MISEOCORDIA DE PASSOS , CNPJ Nº 23.278.898/0001-60 NO VALOR TOTAL DE R\$12000,00(doze mil reais). Itamogi, 20 de Outubro de 2020. Ronaldo Pereira Dias, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso - MG. Processo de Licitação, modalidade Pregão Presencial nº 035/2020, Processo nº 01110/2020, tipo licitatório menor preço, critério de julgamento menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de limpeza, assio e conservação predial, diária, pela metodologia do metro quadrado limpo, com fornecimento de mão de obra exclusiva, saneantes, materiais e equipamentos, limpeza e desinfecção de caixas d'água e reservatórios, controle e manejo de vetores e pragas, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, sob inteira responsabilidade da contratada, em locais determinados pela administração, pelo período de 12 (doze) meses. A abertura será dia 09 de Novembro de 2020, às 13:00 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se disponível no site: www.paraíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60 - Piso Superior, Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx35) 3539-7015, diariamente das 11:30 às 17:30 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso - MG, 23 de Outubro de 2020. RODRIGO AUGUSTO DE OLIVEIRA - PREGOEIRO.

EXPEDIENTE **Jornal do Sudoeste**

BISSEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO REGIONAL

Filado ao SINDJORI (Sindicato dos Proprietários de Jornais do Interior de Minas Gerais)

GRÁFICA E EDITORA DR LTDA. CNPJ: 05.336.514/0001-36

Av. Monsenhor Mancini, 212 - Sala 1 - Centro - Fone: (35) 3531.1897

CEP: 37950-000 / São Sebastião do Paraíso - MG

E-mail: jornalsudoeste@yahoo.com.br e jornalsudoeste@paraisionet.com.br

homepage: www.jornaldosudoeste.com.br

Editor e Diretor Responsável: Nelson de Paula Duarte - MT 08199

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE TÍTULO E DOCUMENTOS REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB Nº 20 DO LIVRO B1 FOLHAS 024.

DIAGRAMAÇÃO: Vasco Caetano Vasco

Impressão: GRÁFICA E EDITORA VALE DO FLAMBOYANT LTDA.

Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485 - Lagoinha - Ribeirão Preto - SP

Textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

FALECIMENTOS

17/10 - Natimorto
17/10 - João Batista Ribeiro, 72 anos
19/10 - João Ribeiro de Castro, 88 anos
20/10 - Terezinha Telma Pimenta, 84 anos
20/10 - Leonardo Batista Dias, 58 anos
21/10 - Helena Maria Alves Dias, 65 anos
21/10 - Vicente Antonio dos Santos, 93 anos

A Família de

FERNANDO SANTANA REZENDE



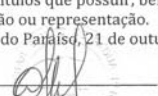
Comunica seu falecimento ocorrido sexta (23/10) aos 68 anos, em Cuiabá, onde foi sepultado. Zootecnista, foi diretor do IBAMA no Mato Grosso. De tradicional família com raízes em São Sebastião do Paraíso e São Tomás de Aquino, seu passamento deixará uma lacuna entre familiares e amigos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO-ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo do Ouro Verde Tênis Clube, Cesar Emidio de Pádua Penha, abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias, e de acordo com o art. 57, letra "a", do Estatuto Social, através do presente edital, convoca os senhores sócios e senhoras sócias patrimoniais regularmente em dia com suas obrigações perante o Clube, para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 27 de novembro de 2020, na sua sede social situada à Avenida Wenceslau Brás, 1.939, Jardim Planalto, nesta cidade, às 19h00, em primeira convocação com o quorum legal, e, às 20h00, em segunda convocação com a presença mínima de 50 (cinquenta) associados, conforme comanda o art. 43, do Estatuto Social, a fim de que, de acordo com o art. 44, letra "a", do mesmo Estatuto, eleger os membros da Diretoria e 1/3 do Conselho Deliberativo, lembrando que as chapas concorrentes deverão ser registradas na secretaria do Clube com antecedência mínima de 15 (quinze) dias antes da eleição, como prevê o parágrafo 4º, do art. 62, do Estatuto Social, o mesmo ocorrendo para os candidatos ao Conselho Deliberativo conforme determinação do art. 45, letra "c", do mesmo Estatuto, e, de acordo com o que dispõe o art. 45, letras "a" e "b", cada sócio patrimonial terá direito a 01 (um) voto, não importando o número de títulos que possuir, bem como, não é permitido o voto por procuração ou representação.

São Sebastião do Paraíso, 21 de outubro de 2020.



Candidatos devem intensificar campanha na reta final

Por João Oliveira

A corrida eleitoral deverá ganhar nos próximos dias mais intensidade. Em São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino, Jacuí, Itamogi e Monte Santo de Minas a campanha tem sido

atípica para as eleições municipais que acontecem no dia 15 de novembro. Novas regras por parte da Justiça Eleitoral, e os reflexos da pandemia, mudaram a forma de se conduzir as campanhas.

Em Jacuí, quatro chapas disputarão os cargos do Poder Executivo, enquanto que

em São Tomás de Aquino, Itamogi e Monte Santo apenas dois grupos vão disputar nas urnas os votos da população.

Em Jacuí serão quatro candidatos disputando a prefeitura para o quadriênio 2021/2024. Entre eles, o atual gestor do município, Geraldo Magela, que tenta a reeleição ao lado da companheira de chapa, Taís Tânia da Silva, pelo Democratas (DEM).

Também disputa a cadeira pelo Partido Progressista (PP) David Miranda, eleito anteriormente em 2012 e derrotado nas urnas em 2016, e seu vice Glauber Branco. Pelo Partido Social Democrático (PSD) a professora Maria Conceição dos Reis Pereira (Professora Di) e seu vice Dr. Veber Lucas de Oliveira, postulam o cargo.

Também concorre ao cargo de prefeito Luís Antônio Batista (Professor Luisinho), e seu vice, Epaminondas Araújo, ambos pelo Partido Social Cristão (PSC). Conforme estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral, em Jacuí 6.386 votantes estão aptos para ir às urnas escolher entre os quatro concorrentes a chefe do Executivo Municipal.

São Tomás de Aquino tem, conforme o STE, 9.352 eleitores aptos a comparecer às urnas para escolher entre as duas chapas. O atual vice-prefeito, Libércio Nogueira (PDT) é candidato a prefeito tendo vice em sua chapa a vereadora Cátia Carvalho (MDB).

Quem também concorre ao cargo de prefeito aquiense é o ex-prefeito Roneido Teófilo (PL), que tenta voltar à chefia do Executivo

municipal após quatro anos. O candidato a vice da coligação é o também vereador Daniel do Tineca (PSD).

Em Itamogi, com eleitorado composto por 9.352 votantes, a disputa será entre o atual prefeito Ronaldo Dias e seu vice José Carlos Boizinho, pelo MDB; e o ex-prefeito Janoário Arantes e seu vice Kleber da Auto Peça, pelo Democratas.

Em Monte Santo de Minas, a disputa ficará entre Carlos Eduardo Donnabella, o Caburé, para prefeito e Lucimar Ferreira De Moraes

(Bala Moraes) como vice, ambos pelo PSDB; e Marisa Da-Ré (PTB), que tem como vice o Tião do Bar (PSB). Em Monte Santo são 17.028 eleitores.

Até o fechamento desta matéria, às 13h30 de 23 de outubro de 2020, alguns candidatos ainda aguardavam a aprovação de candidatura pelo TSE.

Em São Sebastião do Paraíso, seis candidatos a prefeito disputam o pleito nas eleições municipais de 2020. Bira do PT e sua vice Zuleide Clementoni, pelo Partido Tra-

balhista (PT); Gender Brigação (DEM) e como vice Paulo César de Souza, o Tatuinho (PL); Marcelo de Moraes e para vice o Dr. Daniel Tales, ambos pelo PSC; Rafael Bananinha (PSL) e sua vice Daiane Andrade (Avante); Rêmolo Aloíse e como vice Daniel Mendonça, pelo MDB; e Valdir do Prado e para vice em sua chapa, Sebastião Padua, pelo PDT. Pelo menos 49.835 eleitores paraenses poderão comparecer às urnas no próximo dia 15 de novembro.

Parabéns Paraíso!
PELOS 199 ANOS!

Prefeito
MARCELO MORAIS
Vice
Dr. DANIEL TALES

VOTE 20

PTB 14
Parabéns Paraíso pelos 199 anos!

SERGINHO
VEREADOR

14888

NÃO MUDO NUNCA! VOU COM ELE ATÉ O FIM!

PARABÉNS,
São Sebastião do Paraíso
PELOS SEUS 199 ANOS!

Sou muito grata por ter me tornado filha desta cidade tão hospitaleira!

DILMA OLIVEIRA
40.000

Adriano DA MERCEARIA
11234

Em defesa do Folclore

SEDE PRÓPRIA PARA A GUARDA MUNICIPAL

REQUISITEI AO PREFEITO O OFÍCIO DE Nº 455/Pres MM/ 2018, PARA QUE ELE TOMASSE AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS PARA QUE A AISP QUE SE ENCONTRAVA FECHADA, FOSSE UTILIZADA PARA ABRIGAR A SEDE DA GUARDA MUNICIPAL E HOJE É UMA REALIDADE EM NOSSA CIDADE.

QUEM VOTA CONSCIENTE VOTA FICHA LIMPA

VOTE 10.000

ZÉ LUIZ
DO SUPERMERCADO ERIKA

NELE VOCÊ CONFIOU, NELE VOCÊ PODE CONFIAR!

VEREADOR

Jerominho

14.123

É PARAÍSO DE CORAÇÃO!

jerominho vereador

PREFEITO GENDER 25

Parabéns para todos os paraenses!
São Sebastião do Paraíso
199 anos de história!

Para Vereador **17177**
#juntocomclaudio

CNPJ: 38.702.228/0001-04 - PROPAGANDA ELEITORAL - R\$250,00

25

É O ANIVERSÁRIO DE Paraíso!

PREFEITO **GENDER 25**
VICE TATUZINHO

Paraíso chega a 917 confirmações da Covid-19: 841 pacientes já se recuperaram

Seis novos casos da Covid-19 foram registrados em São Sebastião do Paraíso na tarde desta sexta-feira (23/10), encerrando a semana com 35 novos casos da doença no município. O número representa uma redução significativa em relação às três semanas anteriores, que apresentaram uma média de 58 novos casos.

De acordo com dados da Vigilância em Saúde, no município são 917 casos confirmados da doença. Desse número, 841 são pacientes que já se recuperaram, 24 são óbitos ocasionados por complicações da doença, 11 pessoas em internação e 41 pacientes que estão em isolamento.

Entre os dias 28 de setembro a 3 de outubro foram registrados 53 novos casos; entre os dias 5 a 10 de outubro foram 63 novos casos; e entre os dias 13 a 17, 60 novos casos e, até o fechamento desta matéria, entre os dias 19 a 23, 35 novos casos. Vale lembrar que o boletim não é atualizado aos domingos e feriados.

Em Paraíso foram notificados 3646 casos suspeitos do coronavírus, entre os já citados casos confirmados, pacientes que apresentaram sintomas suspeitos e passaram pelo isolamento, e casos descartados (415). Há também os que estão sendo monitorados e que vêm apresentando queda em relação as últimas semanas (189).

Em relação a ocupação dos leitos da Santa Casa de Misericórdia, na enfermaria há 16 pacientes, dos quais 11 são do município e cinco da microrregião, representando uma taxa de ocupação de 34,04%. Já na UTI há cinco leitos ocupados, sendo quatro de Paraíso e um da microrregião, representando uma taxa de ocupação de 25%.

REGIÃO
Segundo dados divulgados

pela prefeitura de Monte Santo de Minas, o município tem 138 casos confirmados da Covid-19. Foram registrados no município cinco óbitos ocasionados pela evolução da doença. Conforme os números 132 pacientes já se recuperaram e um está em isolamento domiciliar. No total, o município já notificou 565 casos suspeitos da doença.

Em São Tomás de Aquino são 59 casos positivos da doença. O município notificou até esta data 328 casos suspeitos. Dos confirmados, 49 pacientes se recuperaram e três óbitos ocasionados por complicações da doença. Atualmente, 16 pacientes estão em isolamento domiciliar e dois internados.

Em Itamogi foram confirmados 80 casos da Covid-19, dos quais 73 pacientes já se recuperaram, quatro são relativos a óbitos ocasionados por complicações da doença e os demais estão em isolamento. No total, 301 casos foram notificados naquele município.

Em Jacuí foram confirmados 153 casos da doença, entre os quais 96 pacientes já se recuperaram e 48 estão isolados, além de três internações. O município registrou seis óbitos ocasionados por complicações da doença. Ainda, segundo os dados, 29 casos suspeitos estão sendo investigados, já tendo sido notificados no município 355 casos suspeitos da doença.

MINAS GERAIS

De acordo com últimos dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, nesta sexta-feira (23/10), já são 313.566 pacientes recuperados dos 345.188 casos confirmados da Covid-19 em todo o Estado. Conforme os dados, 22.936 pessoas infectadas estão sendo monitoradas e, até o fechamento desta matéria, 8.686 óbitos que foram provocados por complicações da Covid-19.

CNJ institui política de enfrentamento ao assédio e discriminação no Poder Judiciário

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou por unanimidade resolução que institui no Poder Judiciário a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação. A resolução vai se aplicar a todas as condutas de assédio e discriminação no âmbito das relações socioprofissionais e da organização do trabalho no Judiciário, praticadas presencialmente ou por meios virtuais, inclusive aquelas contra estagiários, aprendizes, prestadores de serviços, voluntários e outros colaboradores.

O ministro Luiz Fux ressaltou a importância do enfrentamento e superação das injustiças de gênero e todas as formas de discriminação. "A aprovação é de uma importância ímpar. Trata-se de um tema muito importante e é um momento de afirmação do CNJ frente a novas perspectivas de problemas que estão no âmbito do Judiciário, como assédio moral, sexual e a discriminação".

De acordo com a relatora do Ato Normativo 0008022-76.2020.2.00.0000, conselheira Tânia Regina Silva Reckziegel, trata-se de um compromisso com a construção de relações mais justas e equânimes em direção a uma sociedade mais justa e fraterna, livre de preconceitos. "O Poder Judiciário só consegue realizar o seu mister graças ao trabalho diário de milhares de pessoas, que interagem em relações interpessoais que podem se tornar difíceis e complexas.



E essa resolução visa abranger a todos, sem exclusão."

Em seu voto, a conselheira ainda destacou que a proposta tem como aspectos principais a construção de uma cultura institucional orientada para o enfrentamento e a superação das injustiças de gênero e todas as formas de discriminação. Além disso, prevê a instituição de Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual em todos os tribunais, composta por magistrados e servidores; o enfrentamento transversal do assédio, cabendo a cada agente contribuir para a efetividade da política; o fomento de práticas restaurativas para resolução de conflitos; abertura de canal de escuta e acolhimento; a criação de programas de capacitação no tema; e revisão de atuação coordenada dos tribunais em rede colaborativa.

"Precisamos nos comprometer, como instituição, para

que o bem-estar e a dignidade dos servidores sejam garantidos e o valor social do trabalho, reconhecido. Devemos estar atentos a atitudes de humilhação, discriminação, assédio e isolamento. Temos que desenvolver a cultura da autoridade cooperativa e do compromisso com a efetividade dos serviços judiciais", disse a conselheira.

COMISSÕES

O texto da nova resolução determina que cada tribunal deverá criar uma comissão com as atribuições de monitorar, avaliar, fiscalizar e adotar políticas de prevenção e enfrentamento do assédio moral e do assédio sexual nas instâncias judiciárias. "É inadmissível que exista assédio moral dentro do Poder Judiciário e é preciso ter uma linha muito reta em relação ao tema, com a Justiça dando o exemplo", afirmou Tânia.

Além disso, as comissões ficarão responsáveis por contribuir para o desenvolvimento

de diagnóstico institucional; solicitar relatórios, estudos e pareceres; sugerir medidas de prevenção, orientação; representar aos órgãos disciplinares a ocorrência de quaisquer formas de retaliação; fazer recomendações; articular-se com entidades públicas ou privadas que tenham objetivos idênticos; e alertar sobre a existência de ambiente, prática ou situação favorável ao assédio moral ou assédio sexual.

Estratégia e acolhimento
Pela resolução, os órgãos do Judiciário deverão alinhar seus respectivos planos estratégicos à Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação. Também deverão ser instituídas e observadas políticas estratégicas institucionais adicionais acerca do tema para promover a igualdade, com respeito às diversidades e combater a qualquer tipo de assédio ou discriminação.

Já para fins de acolhimento, suporte e acompanhamento, os órgãos do Poder Judiciário deverão ainda manter canal permanente, preferencialmente nas respectivas áreas de gestão de pessoas, de acolhimento, escuta, acompanhamento e orientação a todas as pessoas afetadas por situações de assédio e discriminação no âmbito institucional, resguardado pelo sigilo profissional, a fim de minimizar riscos psicossociais e promover a saúde mental no trabalho.

(POR ALEX RODRIGUES
- AG. CNJ DE NOTÍCIAS)

Arantes pede socorro para cafeicultores devido à seca no Estado

O deputado Antonio Carlos Arantes usou o plenário virtual da Assembleia Legislativa quinta-feira (21/10), para relatar a maior seca da história na região cafeeira de Minas Gerais, que há seis meses sofre com a falta de chuvas. As regiões Sul e Sudoeste, onde estão cerca de 300 mil hectares de lavoura, com uma produção média de 10 milhões de sacas de café, foram duramente afetadas.

Arantes alertou para o fato de que a safra do ano que vem está totalmente comprometida e chamou a atenção para a situação de penúria dos produtores que não sabem como vão pagar suas dívidas: "A safra desse ano foi muito boa e ajudou os produtores colocar as contas em dia e fazer investimentos para a próxima safra, mas agora está tudo perdido. Em Jacuí, São Sebastião do Paraíso, Itamogi, Monte Santo e Fortaleza de Minas, onde estive nessa semana, a situa-



ção é assustadora", afirmou.

Segundo o deputado, muitos perderam totalmente a lavoura e até as áreas irrigadas foram afetadas e vão produzir menos: "Está tudo seco. Parece que aconteceu uma geada. Quase todos vão ter que meter o trator e arrancar tudo e co-

Juvenal Cruz Junot

meçar de novo. Os produtores estão desesperados", ressaltou.

Arantes informou que fez um vídeo mostrando a situação das lavouras de café e que encaminhou para o presidente Jair Bolsonaro; para a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e que fez o mesmo aqui no esta-

do, enviando para o governador Romeu Zema e para a secretaria estadual de Agricultura, Ana Maria Valentini. "O governador Romeu Zema, inclusive, viu a situação pessoalmente, porque mostrei pra ele na visita que fez à nossa região na semana passada", disse Arantes.

O deputado fez um apelo às autoridades e às entidades, como a Faemg, a Ocemg, e às instituições bancárias, como o Sicoob e o Banco do Brasil, para que busquem formas de socorrer os produtores, prorrogando as dívidas deles.

Antonio Carlos também chamou a atenção dos prefeitos para o problema: "Essa situação vai impactar muito a renda dos municípios. Vamos ter um problema social, vai ser o caos sem a tradicional colheita do café. Porque os trabalhadores dependem dela para comprar alimentos e sustentar suas famílias", concluiu.

(por Juvenal Cruz Junot)

Michell
ESPAÇO GOURMET

O bom gosto encontrou seu espaço!

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1.448 Centro
São Sebastião do Paraíso - M.G.

Michell
/michellgourmet FONE: 3531-2838

na **LBV**,
O ESPORTE
compartilha valores
e multiplica alegrias

Apaixone-se e
AJUDE A LBV.

LBV

COMUNICAR
FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL

Mary Rose Paschoini Mosqueti
Fonoaudióloga | Crefono 5893/MG

APARELHOS AUDITIVOS
O ReSound LINX Quattro
combina um som brilhante, um amplo espectro de streaming, suporte e personalização por meio do ReSound Assist e a solução auditiva recarregável, mais avançada do mundo.

Aparelhos com até
40%
de desconto
em até 10x

CONVÊNIO: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETROBRAS | BATALHÃO
Rua Raul Soares, 162 | Mocoquinha | Fone: 3531-7142
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Dr. Eduardo Espósito de Faria

Oftalmologia

Clínica dos olhos,
Microcirurgia ocular,
Adaptação de Lentes de contato

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866

ACISSP EM FOCO: EMPRESAS E EMPRESÁRIOS MAFRA TINTAS, UMA EMPRESA EM CRESCIMENTO

A empresa em destaque no ACISSP em Foco nesta semana é Maфра Tintas, fundada em 1988 pelo empresário Maurício Maфра, membro de uma família que tradicionalmente atua no ramo de materiais para construção. Uma história de trabalho iniciada na década de 1950 com o seu avô, Manoel de Oliveira Maфра (Néquina), um depósito de cal em um terreno ao lado de sua residência, na confluência da rua Carlos Bergamo com a rua Pimenta de Pádua.

O depósito para venda de cal foi embrião para ser fundada a Especialista Sanitária, que por muitos anos funcionou na área central de São Sebastião do Paraíso, imóvel com entrada na Praça Comendador José Honório e se estendia até a rua Dr. Placidino Brigagão, onde anteriormente foi o Móveis Mecchi. A Especialista comercializava materiais sanitários e acabamento, dirigida por Rui Maфра, tio de Maurício, enquanto seu pai, Salvador Maфра, cuidava do depósito, na Carlos Bergamo.

Salvador Maфра foi funcionário da empresa Siqueira Meirelles, concessionária do serviço de eletricidade em São Sebastião do Paraíso. O escritório era na Praça Comendador João Alves (praça da Fonte). Com a vinda da Cemig que encampou a Siqueira Meirelles, o imóvel foi à venda, e foi adquirido por Nequina Maфра. Passou a ser o novo endereço de A Especialista Sanitária.

Maurício Maфра começou a trabalhar na Especialista em 1976. Em 1981 foi cursar Administração na Barão de Mauá, em Ribeirão Preto.



José Maurício Alves, Luzia de Souza Alves e filho Maxwell

Retornou a Paraíso em 1985 e se integrou de vez na atividade. Era sócio com seus irmãos na Especialista Sanitária.

Fundou A Especialista Tintas em 1988 na avenida Angelo Calafiori, 600, que posteriormente mudou seu nome comercial para Maфра Tintas, e há mais de dois anos se encontra em novas instalações, na mesma avenida, número 632. "Logo na abertura da Maфра Tintas trouxemos para Paraíso a marca Suvinil, líder de mercado há 60 anos, mas que não era comercializada em nosso município. Somos pioneiros, fomos difusores da marca, e deu muito certo", explica Maurício Maфра.

Há doze anos a Maфра

Tintas tem filial em Passos, e dentro em breve abrirá sua segunda loja em Paraíso. Será construída no bairro São Judas Tadeu, que também terá centro de distribuição (CD). O início das obras está previsto para o início de dezembro, e Maurício prevê a inauguração da nova unidade, meados de abril de 2021. Enquanto isso, em imóvel alugado nas imediações, um depósito da Maфра Tintas já estará em funcionamento no São Judas. As portas devem ser abertas dentro de aproximadamente 45 dias.

Nesse processo de crescimento e continuidade da empresa, Maurício passou a contar com a participação dos filhos, Eduardo Marchesi

Maфра, no comercial, e Mariana Marchesi Maфра na área financeira. "Estou preparando minha sucessão, e para ter mais tempo para dedicar-me como presidente do Conselho de Administração do Sicoob Paraisocred", afirma.

A Maфра Tintas integra o grupo Copertintas, uma cooperativa de empresas de varejo do segmento tintas, sediada em Ribeirão Preto. "Somos 17 lojistas com 45 pontos de venda, temos nossa marca própria de tintas. A Maфра é a única mineira no grupo. A cooperativa tem centro de compras e de distribuição, o que de alguma forma nos facilita focar na comercialização, e permite oferecer preços mais atrativos para

nosso clientes", explica Maurício.

Se alguns segmentos tiveram descontinuidade em seus faturamentos neste ano, relacionados à pandemia, o da construção civil, não tem que se queixar. "Para nossa surpresa, não sei se pela própria situação das pessoas ficarem em casa, buscou-se sair da ociosidade e valorizar o bem estar. Há casos interessantes de pais e filhos que, se interagindo, pintaram suas casas, perceberam que seus cantinhos são muito importantes. Outro fator foi a queda na taxa Celic, que de alguma forma motivou pessoas optarem em destinar parte de seus recursos para construção e reformas de imóveis, e o setor de

tintas foi muito favorecido", observa.

Maurício destaca que enquanto outros setores da construção, por exemplo, cimento e ferragens, tiveram altas semanais, preços de tintas estão estabilizados. Houve até algum aumento, mas com campanhas das próprias indústrias, voltaram ao que eram.

Com a Maфра Tintas consolidada, Maurício enfatiza ter se espelhado na escola que teve em seu tio Rui Maфра e seu pai, Salvador Maфра. "Sou grato a eles, e aos clientes que ao longo desses anos têm nos prestigiado", disse.

Ressalta o importante trabalho da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços - ACISSP -, e atuação do presidente Ailton Sillos, sempre atento em oferecer suporte para as empresas, e ao mesmo tempo ao consumidor paraense. Cita a recente Campanha para Revitalização do Comércio, quando em parceria com cooperativas de crédito, e recursos da própria ACISSP, foram sorteados prêmios.

"Em algumas oportunidades o presidente da ACISSP buscou através de sua liderança Federaminas, na qual é diretor, conscientizar o Governo do Estado sobre a alíquota do ICMS que em Minas têm percentual maior que no Estado de São Paulo, em diversos setores, por exemplo, no comércio de tintas, e essa prática acaba, de alguma forma, prejudicando comerciantes e consumidores. A ACISSP está sempre atuando ao lado do empresário", concluiu Maurício Maфра.

CONECTA
Tecnologia da Informação
Atendimento especializado em ambiente empresarial
MANUTENÇÃO E VENDA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
RECARGA DE CARTUCHO
Profissional certificado em servidores Microsoft e em boas práticas de TI (ITIL v3), com 30 anos de experiência
Av. Dr. Delfim Moreira, 1030 - Centro - 35 3558-4262 / 3531-6097
www.conectassp.com.br contato@conectassp.com.br

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG
FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG
ADVOGADOS
RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLOS, 561 - F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 e (35) 3558-1724
josededitis@uol.com.br

MOTO TÁXI ON-LINE
3531-4700
(ao Lado do Correio)
Rua Salvador Grau, 118 sala 01 - Centro
CORRIDAS 24 Hs nos Aplicativos ou no WhatsApp
98857-6964
MOTO ON-LINE
Táxi Cidade

Crimes violentos registram queda de 33% em Minas

Levantamento do Estado aponta 17,8 mil ocorrências a menos entre janeiro e setembro, na comparação com mesmo período do ano passado

A criminalidade violenta em Minas Gerais caiu 33,8%, entre janeiro e setembro de 2020, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados representam 17.875 crimes a menos no comparativo dos primeiros nove meses do ano. Dentro os 15 índices monitorados mensalmente pelo Observatório de Segurança Pública, 14 apresentaram redução. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (23/10) pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

As estatísticas de criminalidade violenta incluem os registros de homicídio consumado e tentado, extorsão mediante sequestro consumado, sequestro e cárcere privado consumado e tentado, estupro consumado e tentado, roubo consumado e tentado e extorsão consumada e tentada. Além desses crimes, o Observatório de Segurança Pública também monitora os registros de furto e lesão corporal.

Importante indicador da criminalidade, o número de vítimas de homicídios consumados registrou queda de 4,6% no estado. Em Belo Horizonte, a redução foi ainda maior: 13,2%. Considerando todo o interior, 638 municípios - o equivalente a 74,8% do total - não registraram homicídios, mantiveram ou reduziram os índices na comparação com janeiro a setembro do ano

passado. Segundo as forças de segurança, o índice de homicídios é o menos impactado pelo período de distanciamento social.

Outros indicadores de destaque são os dados de roubo e furto consumados, que permanecem em queda em Minas, tendo registrado redução de 36,8% e 22,6%, respectivamente. O índice de estupro consumados também caiu significativamente, com diminuição de 26,3% nas ocorrências em 2020. Desde o início da pandemia do novo coronavírus, as estatísticas de feminicídio e de violência doméstica contra a mulher, produzidas pela Polícia Civil de Minas Gerais, também são acompanhadas e publicadas mensalmente. Segundo levantamento mais recente, feminicídios consumados apresentaram queda de 5,8%, passando de 103 casos entre janeiro e setembro de 2019 para 97 no mesmo período deste ano.

ANÁLISE

O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, general Mario Araujo, avalia que os resultados alcançados são consequência da excelência do trabalho das forças de segurança mineiras, com o "apoio cerrado" do Poder Judiciário e do Ministério Público Estadual.

"A Polícia Militar tem atuado na prevenção, por meio de ação

qualificada, com base em aprimorado planejamento, refinada atividade de inteligência e engajamento de toda a estrutura da instituição no perseverante esforço por melhores resultados no crime violento. A Polícia Civil, na investigação, em um processo de melhoria contínua na elucidação dos crimes violentos e comprometimento dos delegados, investigadores, escrivães e peritos na busca constante do rompimento da sensação de impunidade. Destaca-se ainda a melhoria do processo de integração, particularmente nas atividades de inteligência e operações conjuntas, com participação importante dos sistemas prisional, socioeducativo e de prevenção à criminalidade. Como resultado, ressalvados os reflexos do isolamento social que interferiram em alguns índices, Minas tem superado, neste ano, os excelentes resultados de 2019, quando foram atingidos os melhores indicadores desde a implantação da atual metodologia de medição, em 2012", ressalta.

Para o chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, delegado-geral Wagner Pinto, a redução histórica dos índices é reflexo da investigação qualificada, das operações cirúrgicas e do trabalho integrado das forças de segurança. "A redução gradativa é resultado do excelente trabalho prestado pelas forças de segurança pública. Verificamos uma inves-

tigação cada vez mais qualificada por parte da Polícia Civil e a convergência de esforços entre todos os atores da segurança pública. Estamos muito focados no combate às organizações criminosas, o que enfraquece muito a criminalidade violenta", explica.

Por sua vez, o comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Rodrigo Sousa Rodrigues, avalia que a redução dos índices criminais no estado se deve a três fatores fundamentais: a gestão científica de resultados, por meio de acompanhamento, indicadores e metas; a setorização da gestão, com a implantação do projeto das Bases de Segurança Comunitárias, que possibilitam alocação do policiamento de acordo com os anseios da comunidade, aumentando a sensação de segurança; e a utilização da tecnologia aliada a todos os processos de gestão e execução da PM.

"Não posso deixar de enaltecer, também, a integração entre os órgãos que compõem o Sistema de Defesa Estadual e o empenho e o comprometimento de cada policial militar que executa suas atividades, nos mais longínquos rincões de nossas Minas Gerais, tornando nosso estado mais seguro para que nossas famílias possam viver, trabalhar e empreender com tranquilidade e segurança", destaca.

(Central de Imprensa)

Com clima favorável, dengue volta preocupar Vigilância em Saúde em Paraíso

Por João Oliveira

Com o clima favorável à proliferação do mosquito da dengue, a Vigilância em Saúde em São Sebastião do Paraíso tem retomado os trabalhos no combate a esta doença que, diante da situação vivida pela pandemia da Covid-19, parece ter sido esquecida pela população. Ainda, a dengue é uma realidade e a população precisa estar atenta a este inimigo que, ao contrário do coronavírus, não é invisível.

Apesar dos números baixos em relação a 2019, neste ano registrou-se casos graves da doença e a preocupação no momento é manter o controle mediante aos índices crescentes da Covid-19. Somente em 2020, já foram registrados 343 casos prováveis de dengue (casos notificados exceto os descartados). Desse total, foram 103 casos positivos, 112 negativos e 17 descartados. Nas últimas três semanas, notificou-se 13 casos suspeitos.

De acordo com a coordenadora da Vigilância em Saúde em São Sebastião do Paraíso, Daniela Cortez, agora, neste período, crescem as notificações de casos suspeitos da doença, todavia, não foram confirmados novos casos nos últimos meses, mas o medo existe, uma vez que o período é muito propício a proliferação do Aedes Aegypti.

"Outra preocupação é que, com a pandemia, não tivemos como realizar nossos trabalhos tal como realizado nos anos anteriores. Não pudemos entrar em alguns imóveis devido aos protocolos que estamos seguindo por conta da Covid-19,

o que reduziu muito o nosso trabalho", destaca.

Daniela ressalta que este é o momento de incentivar a população a tomar conta dos seus quintais para ajudar no combate ao mosquito. Entre as orientações, ela destaca a importância de se olhar a caixa d'água, calhas, e qualquer situação que resulte em água parada no quintal. "A dengue é uma doença que também mata, e neste ano tivemos casos agravados da doença, que resultou em internações e é uma doença igualmente trágica. A única forma de prevenir é combatendo o agente transmissor da doença", explica.

Para tanto, a coordenadora da Vigilância em Saúde ressalta o papel da população neste processo. "É um ano atípico e contamos ainda mais com o apoio de toda a população, em atitudes simples, como olhar o quintal, limpando os terrenos, e só assim vamos conseguir reduzir esses números. Com as chuvas agora, começaram a chegar novas notificações", comenta.

Todavia, apesar de ainda não ter sido confirmado novos casos, a Vigilância tem realizando os bloqueios com veneno e durante esta semana realizado o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes (LIRAA), cujo o resultado é importante para direcionar as ações da Epidemiologia.

"Assim poderemos focar nossas ações nas regiões mais afetadas pelo mosquito. Bate-mos novamente na tecla: precisamos da ajuda da população porque está sendo um ano muito difícil e é possível que enfrentemos uma epidemia da doença entre o final deste ano

e começo de 2021, além da questão envolvendo a Covid-19. Precisamos do auxílio da população", completa.

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), tem divulgado boletins mensais sobre a situação da doença no Estado. Segundo os números publicados em 29 de setembro, em 2020 registrou-se em Minas 82.022 casos prováveis de dengue. Desse total, 55.377 casos foram positivos, além de 11 óbitos pelo agravamento da doença. Há ainda 53 óbitos em investigação. Em relação à Febre Chikungunya, foram registrados 2.370 casos prováveis da doença, dos quais 1.386 se confirmaram e três óbitos estão em investigação.

DENGUE: O QUE FAZER PARA AJUDAR NO COMBATE

Com a pandemia, as ações da Vigilância em Saúde têm se concentrado em identificar e tentar frear o avanço da Covid-19 no município. Todavia, os trabalhos dos agentes da dengue continuam, mas com limitações, e toda a população pode auxiliar no combate ao mosquito. São simples e rápidas as ações que o cidadão pode tomar e o principal é não deixar água parada, e para isso é importante sempre verificar:

- o armazenamento e destinação do lixo, mantendo-o em recipiente fechado e disponibilizando-o para recolhimento pela Limpeza Urbana na frequência usual;
- não descartar o lixo ou qualquer outro material que possa acumular água no quintal de casa, no quintal de vizinhos, na rua ou em lotes vagos;
- verificar a caixa d'água sempre limpa e totalmente tampada e se as calhas estão livres de entupimentos para evitar represamento de água;
- eliminar os pratinhos de vasos de plantas; caso não seja possível, mantê-los limpos e escovados pelo menos três vezes ao dia;
- manter limpos e escovados os bebedouros de animais domésticos; a água deve ser trocada diariamente;
- manter piscinas sempre em uso e devidamente tratadas;
- e caso perceba a manifestação de qualquer sintoma de dengue ou febre Chikungunya, procurar imediatamente o centro de saúde mais próximo.

Minas Gerais registra queda em número de surtos de covid-19

Depois de já ter registrado 96 surtos causados pelo vírus no estado em uma única semana de julho, Minas, progressivamente, registra queda nesse tipo de notificação, chegando a três registros de surtos na última semana epidemiológica.

A diminuição do número de surtos está entre os fatores que apontam para uma redução da infecção pela covid-19, o que, segundo as autoridades sanitárias, reforça um cenário de controle da doença no estado. "Pode-se definir surto como um caso confirmado, seguido de mais dois casos confirmados (assintomático ou sintomático) com vínculo epidemiológico em um ambiente restrito", explica a coordenadora da Sala de Situação da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-

MG, Eva Lídia Me-deiros. A diferença observada neste momento, de acordo com o secretário de Estado de Saúde (SES-MG), Carlos Eduardo Amaral, mostra a tendência de redução da epidemia em Minas. "Os surtos demonstram ampliação no número de casos e um alastramento da epidemia. Essa queda significa que estamos tendo um controle progressivo da doença", diz.

A redução dos surtos não é o único fator que sinaliza a tendência de queda da transmissão da covid-19 em Minas. Além desse indicador, a taxa de transmissão (RT) está abaixo de 1 nos últimos sete dias, a ocupação de leitos está abaixo de 60% e o número de óbitos registrados no estado também está queda.

(Central de Imprensa)

Guelfo Aulas de Violão, Cavaquinho, Viola, Guitarra, Contra Baixo, Aulas de Canto, Apresentações em Barzinhos, Restaurantes, etc.

(35) 9133-3228

Rua 13 de maio, 31 - Jd. Coimbra
São Sebastião do Paraíso - MG

paraisonet sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 - sl03, Centro (35) 3531-6200
www.paraisonet.com.br



SIMPÓSIO VIRTUAL 2020

EVENTO TÉCNICO



PALESTRANTE:
Advogado e professor
Marco César de Carvalho

TEMA:

Responsabilidades civis e penais do Engenheiro.

DATA 26/10/2020
HORÁRIO: 19h00min

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
Mestrado em Direito, área de concentração: Sistema Constitucional de Garantia de Direitos, pela Instituição Toledo de Ensino - ITE, campus Bauru-SP

ESPECIALIZAÇÃO

Capacitado em Gestão e Direito da Saúde, pela SATeducacional (dez-2016 a maio/2017);
Capacitado em Direito Educacional, pela SATeducacional (jun-out/2015)

Especialista em Jurisdição Constitucional pelo Curso de Alta Formação in Giustizia Costituzionale e Tutela Giurisdizionale dei Diritti - III Edizione, ministrado na Università di Pisa, Dipartimento di Giurisprudenza (13-31/jan/2014)

Especialista em Direito Previdenciário, com 80 horas/aula, ministrado na Academia de Direito de Franca-SP, concluído em 16/10/2008;

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Pós-graduado em Direito Processual Civil pela FAAP, campus Ribeirão Preto-SP

Ensino Superior

Faculdade de Direito de Franca-SP (1997/2001), bacharel em Direito;

- Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de São Sebastião do Paraíso-MG (FACEAC), bacharel em Ciências Contábeis.



PALESTRANTE:
Arquiteto
Alexandre Donizete da Silva

TEMA:

Etapas do processo de financiamento Imobiliário.

DATA: 27/10/2020
HORÁRIO: 19h00min

PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PROJETOS INDUSTRIAIS
Faculdade Pitágoras/Cobrapi - Betim/MG - 2012

Pós-graduado em Teoria e Prática do Projeto Arquitetônico Universidade de Franca/SP - UNIFRAN - 2004

GRADUADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Universidade de Franca/SP UNIFRAN - 2003

Diretor RT da empresa Contemporânea Arquitetura, responsável pela captação, análise e seleção de concorrências públicas e privadas. Gerenciamento e compatibilização de Projetos de Arquitetura e Complementares. Planejamento, gerenciamento e encerramento de obras residenciais, comerciais e industriais.



PALESTRANTE:
Engenheira Ambiental e Segurança do Trabalho
Thaís Ferreira Julio

TEMA:

A importância dos Consórcios Intermunicipais para Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos.

DATA: 28/10/2020
HORÁRIO: 19h00min

PÓS GRADUAÇÃO:

Educação Ambiental - Barão de Mauá
Gestão de Resíduos Sólidos - Uniasselvi
Engenharia de Segurança do Trabalho - Universidade Federal de São João Del Rey

GRADUAÇÃO:

Engenharia Ambiental - FESP/UEMG
Capacitação em Cadastro Ambiental Rural (CAR) - UFLA - Universidade Federal de Lavras
Superintendente do CIDASSP - Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região de São Sebastião do Paraíso

LOCAL:

Videoconferência/Youtube
(link enviado por email no dia do evento)

INSCRIÇÕES:

www.arassp.com.br

INFORMAÇÕES:

(35) 3558-1161

REALIZAÇÃO:



Veja como está o preço do gás em Paraíso

Sebastião Tadeu Ribeiro

Periodicamente o JS realiza levantamento de preços do gás de cozinha, combustíveis e dos produtos que compõem a cesta básica em São Sebastião do Paraíso. O levantamento ajuda aos consumidores ficarem sabendo onde podem encontrar com maior facilidade os preços mais baratos os produtos

que desejam, com isso economizam distância, tempo e dinheiro. Nesta sexta-feira 23 de outubro, efetuamos o levantamento de preços do gás de cozinha, o GLP de 13 quilos.

Foi constatado que o preço mais barato para ser retirado no local da compra é R\$65,00 e o mais caro para entrega em domicílio, R\$75,00. O consumidor Paraense pode conferir os

preços do levantamento na tabela de preços em anexo a esta matéria.

Consumidores brasileiros estão aguardando o compromisso anunciado neste início deste ano pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, que é o choque de energia barata. Tomara que realmente o compromisso do Ministro venha ser realizado, porque o gás de co-

zinha e os combustíveis aumentaram de preços, comparando-se com os preços cobrados neste início de ano.

Também houve alta astronômica nos produtos da cesta básica, materiais de construções, produtos eletrodomésticos, móveis, imóveis, serviços, sendo que o salário mínimo é o mesmo valor do mês de janeiro deste ano, R\$1,045.00.

PREÇO GÁS COZINHA, BOTIJOÃO COM 13 KG.			23/10/2020	
EMPRESAS	FONE	ENDEREÇO	PREÇO NO LOCAL *	PREÇO DE ENTREGA *
ALEMÃO GÁS	3531-7315	Av. Monsenhor Mancini - Vila D'Alva	70,00	75,00
DADÁ SUPERMERCADO	3531-4222	Av. Angelo Calafiori - Mocoquinha	70,00	75,00
GÁS ORIGINAL	3531-5588	Av. Monsenhor Mancini - Vila D'Alva	70,00	75,00
JOÃO DO GÁS	3558-6087	Av. Oliveira Rezende - Vila Helena	70,00	75,00
Mercado São Gabriel	3531-1092	Av. Wenceslau Braz - Mocoquinha	65,00	75,00
OLIVEIRA GÁS	98818-0735	Av. Wenceslau Braz - Vila Formosa	70,00	70,00
POSTO COOLAPA	3531-2862	Rua Noraldino Lima - Jardim Coolapa	70,00	-
POSTO IGUATEMI	98865-3230	Av. Ângelo Montovani - Santa Tereza	65,00	-
POSTO PARAÍSO	3531-5155	BR 491 - Parque Belvedere	65,00	-
SALOMÃO GÁS	3411-5599	Av. Zezé Amaral - Dr. Brandão	70,00	75,00
SUPERMERCADO CINCO ESTRELA	3531-2175	Av. Monsenhor Mancini - Vila D'Alva	70,00	75,00
ULTRA GÁS	3558-8222	Rua Florentino Cândido Resende - Alto Bela Vista	70,00	75,00
LIGUE GÁS	3531-2638	Av. Zezé Amaral - Dr. Brandão	70,00	75,00

MERCADO DE TRABALHO

IBGE: número de desempregados chega a 13,5 milhões em setembro

Quantidade de desempregados no Brasil cresceu 33,1% desde maio

Por AGÊNCIA BRASIL

A edição mensal da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Covid-19 estimou que a população desocupada, que era de 10,1 milhões no começo da pesquisa, em maio, passou para 13,5 milhões em setembro, um recorde da série histórica. O aumento foi de 4,3% no mês e de 33,1% desde maio. Os dados foram divulgados hoje (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Há um aumento da população desocupada ao longo de todos esses meses. Esse crescimento se dá em função tanto das pessoas que perderam suas ocupações até o mês de julho quanto das pessoas que começam a sair do distanciamento social e voltam a pressionar o mercado de trabalho", disse, em nota, a coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira.

A pesquisa estimou a população ocupada do país em 82,9 milhões de pessoas em setembro, aumento de 1% frente ao mês anterior e retração de 1,7% em relação a maio. "A população ocupada era de 84,4 mi-



Agência Brasil

lhões em maio e caiu até o mês de julho, quando volta a ter variações positivas, chegando ao contingente de 82,9 milhões em setembro. Ainda está abaixo do número que tínhamos em maio, mas já mostrando uma leve recuperação nos meses de agosto e setembro", afirmou a pesquisadora.

A força de trabalho, soma da população ocupada e da desocupada, passou de 94,5 milhões, em maio, para 96,4 milhões em setembro. O número de pessoas fora da força de trabalho caiu 1,5% em relação a

agosto, chegando a 74,1 milhões. Já a taxa de desemprego passou de 13,6%, em agosto, para 14%, a maior da série histórica da pesquisa.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Em setembro, o percentual de domicílios onde algum morador recebeu auxílio para combater os efeitos da pandemia foi de 43,6%. Em agosto era de 43,9%. Foram atendidos 29,9 milhões em setembro frente aos 30,1 milhões de agosto. O valor médio do benefício rece-

bido pela população foi de R\$ 894 por domicílio.

"O percentual de domicílios onde algum morador recebeu auxílio emergencial ficou estável nesses últimos quatro meses", disse Maria Lucia.

Entre os tipos de auxílio abordados pela pesquisa estão o emergencial, destinado a trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados, e a complementação do governo federal pelo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda.

Segundo o IBGE, Norte (59,8%) e Nordeste (58,8%) foram as regiões que tiveram os maiores percentuais de domicílios recebendo auxílio. Entre os estados, o Amapá (68,4%) foi o que apresentou a maior proporção, seguido de Maranhão (63,7%) e Pará (63,3%).

"As regiões que têm mais domicílios com pessoas recebendo auxílio ainda são Norte e Nordeste, onde as pessoas estão mais dentro dos critérios para receber o auxílio. Esse percentual ficou estável em todas as grandes regiões", afirmou a pesquisadora.

Eleições 2020: TSE faz protocolo para dia de votação na pandemia

TSE elaborou medidas que devem ser respeitadas por causa da covid-19



Por André Richter
Repórter da Agência Brasil - Brasília

Os eleitores brasileiros vão retornar às urnas em novembro para eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores e devem tomar os cuidados necessários para evitar a contaminação pela covid-19. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) elaborou uma série de medidas que devem ser respeitadas nos dias do pleito para garantir a segurança em meio à pandemia do novo coronavírus.

Os eleitores só poderão entrar nos locais de votação se estiverem usando máscaras. O uso deverá ser feito em todo o percurso, até chegar à seção eleitoral. Não será permitido se alimentar, beber ou realizar qualquer ato que exija a retirada da máscara.

As mãos deverão ser higienizadas com álcool em gel antes e depois de votar. O produto será disponibilizado nos locais de votação. O TSE recomenda que o eleitor leve sua própria caneta para assinar o caderno de votação.

A distância de um metro entre as demais pessoas que estiverem na sala também deverá ser mantida. Serão feitas marcações no chão com adesivos para indicar o distanciamento correto. O processo de identificação por biometria não será usado nas eleições deste ano para evitar a contaminação.

A Justiça Eleitoral recomenda que os eleitores que estiverem com sintomas de covid-19 não devem comparecer ao local de votação. A justificativa de falta não será feita presencialmente para evitar aglomerações. Pelo aplicativo e-Título, que pode ser usado em qualquer smartphone, será possível fazer a justificativa sem sair de casa.

HORÁRIO DE VOTAÇÃO

O tempo da votação foi ampliado em uma hora neste ano. As seções ficarão abertas

das 7h às 17h. Das 7h às 10h será mantido um horário preferencial para que pessoas com mais de 60 anos possam votar. Nas eleições passadas, a votação começava às 8h e terminava às 17h.

DIA DA VOTAÇÃO

O TSE elaborou um passo a passo sobre a movimentação que deve ser feita pelo eleitor dentro da seção de votação. O fluxo será orientado pelos mesários.

1 - O eleitor entrará na seção eleitoral e deverá se posicionar na frente do mesário, seguindo o distanciamento de um metro, conforme marcação no chão;

2 - Sem contato com o mesário, o eleitor vai erguer o braço e mostrar seu documento oficial com foto;

3 - O mesário vai ler o nome do eleitor em voz alta e pedir que ele confirme se a identificação está correta;

4 - O eleitor deve guardar seu documento;

5 - O eleitor deverá higienizar as mãos com álcool em gel que será disponibilizado;

6 - Em seguida, deverá assinar o caderno de votação com sua própria caneta.

7 - Neste momento, o eleitor receberá seu comprovante de votação;

8 - O eleitor será autorizado pelo mesário para ir até a cabine de votação;

9 - O eleitor deverá digitar o número de seus candidaturas na urna eletrônica e apertar a tecla confirma após cada voto para encerrar a votação.

10 - O eleitor deverá higienizar as mãos novamente com álcool em gel e deverá se retirar da seção eleitoral.

Devido à pandemia de covid-19, o Congresso promulgou emenda constitucional que adiou o primeiro turno das eleições deste ano de 4 de outubro para 15 de novembro. O segundo turno, que seria em 25 de outubro, foi marcado para 29 de novembro.

(Agência Brasil)

Centro de Estética
Bulgari
Manicure / Pedicure / Depilação Estética Corporal / Estética Facial Reiki / Terapia Multidimensional
(35) 3531-5182

Guelfo
Aulas de Violão, Cavaquinho, Viola, Guitarra, Contra Baixo, Aulas de Canto, Apresentações em Barzinhos, Restaurantes, etc.
(35) 9133-3228
Rua 13 de maio, 31 - Jd. Coimbra São Sebastião do Paraíso - MG

Paulo Artes
Adesivos, Banners, Calendários, Cardápios, Revistas, Cartão de Visita, Cartazes p/ eventos, Crachás / Painéis, Digitação de Livros, Fachadas de Lojas, Flyers / Panfletos, Imãs de geladeira, Impressos em geral, Luminoso
Paulo Terloni
(35) 9 9953 6406

TAIL FERREIRA FOTOGRAFIA
9.9905-7705 / 9.8828-4383

Aeronaves do BOA e seus constantes voos pela vida

Por João Oliveira

O Hospital do Coração da Santa Casa de São Sebastião do Paraíso (HCor) recebeu pela segunda vez neste mês um paciente transferido por aeronave do Batalhão de Operações Aéreas, para cirurgia cardíaca, que aconteceu nesta sexta-feira (23/10). Segundo informações, o paciente, de Patos de Minas, de 61 anos, foi encaminhado para realizar um procedimento de revascularização do miocárdio. O transporte foi realizado pelo helicóptero Arcaño que integra o Batalhão de Operações Aéreas. A aeronave pousou no Estádio Dr. Joaquim Ferreira Gonçalves (do Operário) por volta das 16h. Uma equipe do 2º Pelotão de Bombeiros Militares esteve no local para realizar o transporte

do paciente até ao Hospital do Coração. O paciente chegou a Paraíso estável.

No último dia 15, um paciente de Serra do Salitre, que também sofreu um infarto agudo no miocárdio, foi transferido para o HCor por meio do SUS Fácil. O paciente, de 54 anos, passou por um procedimento de cateterismo de coronárias.

Um dia após este caso, outra aeronave do Corpo de Bombeiros pousou no Aeroporto Joaquim Montans Junior, transportando um recém-nascido com apenas três dias, para a Pediatria Neonatal da Santa Casa. A criança, natural de Paracatu, veio acompanhada por seu pai, que aplicou que o filho havia sido diagnosticado com infecção e encaminhada para a Santa Casa através do SUS.



Nelson P. Duarte

Brasil e outros 31 países assinam declaração sobre saúde da mulher

EUA, Egito, Hungria, Indonésia, Brasil e Uganda lideraram iniciativa

por Alex Rodrigues
Repórter da Agência Brasil - Brasília

Trinta e dois países, incluindo o Brasil, assinaram, nesta quinta-feira (22), a chamada Declaração de Consenso de Genebra, um documento no qual as nações signatárias defendem, entre outras coisas, a importância de garantir o acesso feminino aos últimos avanços em termos de promoção da saúde, em particular da saúde sexual e reprodutiva, excluindo o aborto. O documento não especifica procedimentos para os casos em que a prática é permitida por lei. No Brasil, o aborto é autorizado em casos em que há risco de vida para a gestante; a gravidez resulte de estupro ou seja atestado tratar-se de feto anencefalo.

Além dos seis países (Brasil, Estados Unidos, Egito, Hungria, Indonésia e Uganda) que lideraram a iniciativa, assinaram o documento os representantes da Bielorrússia; República Democrática do Congo; Haiti; Iraque; Kuwait; Paquistão; Arábia Saudita; Senegal; Emirados Árabes, entre outros.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, afirmou que o objetivo da

iniciativa é “defender o direito das mulheres aos mais altos padrões de saúde, promover a contribuição essencial das mulheres para a saúde, reforçar o papel da família para uma sociedade próspera e bem sucedida e enfatizar a necessidade de se proteger o direito à vida”.

De acordo com o texto (disponível, em inglês e espanhol, no site do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos), os representantes das nações signatárias concordam que os direitos reservados às mulheres e meninas são “parte inalienável, integral e indivisível dos direitos humanos e das liberdades fundamentais”, e que mulheres e meninas devem ter igual acesso à educação de qualidade, aos recursos econômicos, à participação política, ao emprego e a postos de liderança.

As 32 nações signatárias endossam o compromisso com a “gestação e com os partos sem risco”, assumindo o compromisso de oferecer aos casais “a máxima possibilidade de terem filhos saudáveis”. Para o grupo de nações, “não se deve promover o aborto como método de planejamento familiar em nenhum caso”, e qualquer

medida ou mudança relacionada à prática deve ser decidida em nível nacional, conforme o processo legislativo de cada Estado. O grupo ainda afirma que não existe um “direito internacional ao aborto”, e que nenhum país tem a obrigação internacional de financiar a medida, pois cada Nação tem “o direito soberano de implementar programas e atividades coerentes com suas próprias leis e políticas”.

Em suas redes sociais, o secretário do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, Alex Azar, comentou que o documento negociado pelo Brasil, em conjunto com o governo norte-americano e os de outras quatro nações, representa uma “coalização” de 32 países que, juntos, somam mais de 1,6 bilhão de habitantes. Além de Azar, o secretário de Estado, Mike Pompeo, assinou o documento representando o governo dos Estados Unidos.

“Assinamos a Declaração de Consenso de Genebra para apoiar uma saúde melhor para as mulheres, preservar a vida, proteger as famílias e preservar a soberania nacional na política global”, comentou Azar. “A declaração de hoje [22], em parceria com os co-patrocinadores Brasil, Egito, Hungria, Indonésia e Uganda, aprofunda nosso compromisso de fortalecer nossas nações, famílias e crianças, apoiando e protegendo a saúde de mulheres e meninas em todo o mundo.”

Em nova divulgada na noite desta quinta-feira, o Itamaraty afirmou que o governo brasileiro orgulha-se de fazer parte da Declaração de Consenso de Genebra, e que esta “visa à promoção dos direitos humanos das mulheres e ao fortalecimento do papel da família, temas de grande importância para o Brasil. Ainda segundo a pasta, os ministros das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damarens Alves, gravaram uma mensagem de vídeo que

foi exibida durante a cerimônia virtual.

Para a organização não governamental (ong) Conectas, a medida é fruto de uma aliança internacional contra os direitos das mulheres. Na avaliação da entidade, sob pretexto de estabelecer princípios básicos na questão da saúde da mulher, a medida reafirma a rejeição de um grupo de países ao aborto seguro.

Segundo a Conectas, a declaração se soma a outras iniciativas que visam a impor barreiras ao aborto

legal. O que, no caso brasileiro, contraria os acordos globais dos quais o país é signatário e que recomendam a prevenção de abortos inseguros, a revisão das leis punitivas e o pleno respeito pelo direito das mulheres à autonomia sexual e reprodutiva, a exemplo dos programas de ação da Conferência Internacional de População e Desenvolvimento, aprovado em 1994, e da IV Conferência Mundial de Mulheres, de 1995.

Edição: Bruna Saniele

CARO AMIGO PARAISENSE

Estamos em pleno ano eleitoral voltado à campanha por uma vaga na Câmara Municipal de Vereadores de São Sebastião do Paraíso. Como ocorreu anteriormente, coloco novamente o meu nome à sua apreciação, não só como cidadão, mas muito mais, como amigo e pelo que trabalhei como vereador entre 2009 à 2012, como membro da Comissão de Justiça e Legislação nos quatro anos como vereador, analisando mais de 280 projetos por ano, não faltando em nenhuma reunião desta comissão e nem das reuniões Ordinária e Extraordinária durante os quatro anos de mandato, colaborando com todos os vereadores, funcionários e com o prefeito, analisando todos os projetos com seriedade e transparência, proporcionando mais trabalho e segurança a nossa população paraense em busca de uma melhor qualidade de vida para todos. É muito gratificante estar contribuindo com o desenvolvimento da cidade com dedicação e companheirismo servindo ao próximo. Essas sempre foram minhas razões de luta. Agora como candidato a vereador, venho relembrar da importância do papel que um representante eleito pode realizar na câmara, junto aos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Esta é a oportunidade que mais uma vez vocês poderão me dar para fazer algo do lado de dentro.

Conto com você, leve esta mensagem de otimismo e esperança para seus familiares e amigos.

VAMOS FAZER UMA CORRENTE ELEGENDO PARA VEREADOR

EDINHO COOPARAÍSO

CNPJ: 38.608.292/0001-50 | R\$ 200,00

17000

PARA VEREADOR

LUIZ FERREIRA

17123

Parabéns SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO pelos seus 199 anos!

PSL 17
PARAÍSO ACIMA DE TUDO.
CNPJ: 38.608.162/0001-50 | R\$ 200,00

PARA CULTURA E EDUCAÇÃO, VOTE NA MELHOR OPÇÃO

BERNADETE AGUIAR

PARA VEREADORA

40444

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 199 ANOS

PSB 40
CNPJ: 38.590.414/0001-90 - VALOR R\$ 200,00

PARA VEREADOR

TOMÁS MARTINS

VOTE 10 010

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO! RUMO AO BICENTENÁRIO.

Republicanos 10
CNPJ: 38.608.292/0001-50

PSL AVANTE

TODAS AS RUAS NOS IRIAMOS ASFALTAR A SAÚDE SERIA PRIORIDADE EDUCAÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR

SE ESSA CIDADE FOSSE 17 TRARIAMOS INDÚSTRIAS E EMPREGOS O POVO PAGARIA MENOS TAXAS CULTURA E ESPORTE INVESTIRIAMOS SEM MEDO

SE ESSA CIDADE FOSSE 17 TERIAMOS PROTEÇÃO AOS ANIMAIS O AGRO SERIA BEM MAIS FORTE ENTÃO A CIDADE CRESCERIA MUITO MAIS!

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO 199 ANOS DE HISTÓRIA!

17 RAFAEL BANANINHA
PREFEITO
DAIANE ANDRADE
VICE-PREFEITO

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

CNPJ: 24.899.395/0001-74 - Praça Comendador João Pio de Figueiredo Westin, nº 92, Bairro Mocoquinha, na Cidade de São Sebastião do Paraíso MG

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
EXERCÍCIO SOCIAL DE 2019**

CONTEXTO OPERACIONAL: A Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, intitulada como Hospital Regional, constituída sob a natureza jurídica de associação privada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 24.899.395/0001-74, situada na Praça Comendador João Pio de Figueiredo Westin, 92 – Mocoquinha em São Sebastião do Paraíso/MG, entidade filantrópica de assistência social em saúde, sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, estadual e municipal, revestida assim de imunidade tributária garantida pela constituição federal, foi fundada há 102 anos para prestar atendimento médico-hospitalar, atualmente continua tendo como atividade preponderante a prestação de assistência médica e hospitalar, sem distinção de gênero, etnia, classe social, credo cultural, esportivo, político e religioso; através de suas unidades de atendimento. A entidade realiza assistência em saúde, à população local e cidades vizinhas em seu entorno no estado de Minas Gerais, contando com total de 184 leitos credenciados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), sendo 145 deles credenciados ao SUS (Sistema Único de Saúde) para atendimento a pessoas de baixa renda, o que representa 79% dos leitos disponibilizados, e os outros 39 para atendimento em saúde suplementar. **Plano de Administração:** O ano de 2019 caracterizou-se pela conclusão das atividades da equipe de intervenção e início da gestão da nova mesa administrativa da nova irmandade da organização. O decreto municipal nº 5273/18 inicialmente estendeu as atividades dos interventores até 19 de junho de 2019, o instrumento atendeu recomendações da promotora local por meio da promotora de Justiça Dra. Manuella de Oliveira Nunes Maranhão Ayres Ferreira, que justificou a necessidade de período transitório para a transição da intervenção para a nova mesa administrativa, como a apresentação do termo de encerramento, de prestação de contas, de comunicação aos órgãos e posterior restituição da requisição. O decreto configurou também as condições para encerramento da intervenção, de modo que precisariam ser atendidas as metas de apresentação ao poder executivo até 15/05/2019 da composição da nova mesa administrativa da instituição; apresentação ao poder executivo até 15/05/2019 das alterações do estatuto em vigor, e se devidamente registrado, com as supressões das previsões estatutárias previstas nos decretos nº 4865/16 e 5054/18 e apresentação ao poder executivo, legislativo e ministério público, até 30/05/2019 do parecer de auditoria independente, plano diretor para o hospital, para o período 2018-2021, prestação de contas finais e diagnóstico de gestão. Em continuidade ao decreto 5273/18 foi sancionado o decreto nº 5415, contendo a destituição do então interventor Adriano Rosa do Nascimento e inicialmente substituído pelo interventor público, o Sr. Pedro Ivo de Vasconcelos Júnior e posteriormente pelo Sr. Fernando Montans Alvarenga, que conduziu a

intervenção até o seu término oficial em 21/11/2019. Com o início das atividades da nova diretoria, um novo plano de gestão e novas diretrizes foram traçadas para o hospital para o mandato 2019/2021, o enfoque é para a completa modernização operacional, tecnológica, estrutural e de gestão, com destaque para a recuperação da imagem institucional do hospital, além de atualmente a organização contar efetivamente com uma irmandade atuante e participativa junto aos seus objetivos estatutários e interesses socioeconômicos. **Nova Governança, Focada em Eficiência de Gestão, Transparência e Responsabilidade Corporativa:** Em continuidade a recuperação da estrutura informacional iniciada pela comissão de intervenção almejando o contínuo aprimoramento das operações em geral em todo o hospital, procedimentos, processos, controles internos e a produção de informações contábil-financeira e gerencial, a diretoria realizou robusto e substancial investimento em um novo sistema de gestão, adquirindo a melhor tecnologia disponível no mercado hospitalar atualmente no país, para modernização da gestão hospitalar administrativa e assistencial e qualidade absoluta no atendimento da população assistida. A entidade foi credenciada em novembro de 2019 ao PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde), cujo objetivo é a capacitação e o aperfeiçoamento do funcionamento do SUS dentro das organizações hospitalares em determinada área de conhecimento por hospitais brasileiros de excelência na América Latina. O programa habilitou a instituição para receber consultoria e capacitação do hospital Albert Einstein na área de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde. Em agosto de 2019 foi celebrado com o SUS o convênio CNCRAC (Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade) com o objetivo de atender o SUS a nível nacional em procedimentos cardíacos e cardiovasculares de alta complexidade cirúrgica, sendo os procedimentos deste convênio operacionalizados e assistidos por meio da unidade HRCOR (Hospital Regional do Coração). **Cessão da Intervenção Municipal na Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso:** Por ocasião do cumprimento das metas administrativas e legais previstas no decreto municipal nº 5273/18 para a comissão de intervenção até então atuante na Santa Casa, o prefeito municipal, o Sr. Walker Américo de Oliveira, sancionou o decreto municipal nº 5494/19 cessando a requisição de bens e serviços e de intervenção da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso com efeitos a partir do dia 21/11/2019, e para tanto esteve obrigada a equipe de intervenção, a apresentar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2018, parecer de auditoria independente referente às demonstrações em questão, plano diretor correspondente ao período entre 2018 e 2021, apresentação formal do

cumprimento das metas presentes no decreto nº 5273/18 e contabilidade relativa ao período final das atividades da Comissão de Intervenção, correspondente até a posse da nova mesa diretora e conselho fiscal da instituição. **Posse da Nova Diretoria e Conselho Fiscal da Irmandade para o Mandato 2019-2021:** Por ocasião do decreto municipal nº 5494/19, a diretoria e conselho fiscal, da nova irmandade da Santa Casa, eleitos em 24 de abril de 2019, foram empossados no dia 21 de novembro de 2019, pelo prefeito municipal acompanhado da promotora local e irmandade, para o mandato 2019/2021. Conforme a configuração da chapa eleita, para a diretoria, tomaram posse os seguintes: Fernando Montans Alvarenga para o cargo de Presidente (Provedor), Luiz Alberto Pimenta para o cargo de Vice-Presidente (Vice Provedor), Adriano Aparecido de Pádua para o cargo de 1º Tesoureiro, Maria Hortência de Souza para o cargo de 2º Tesoureira, Leonardo Lima Diogo para o cargo de 1º Secretário e Luiz Gonzaga Pessoni para o cargo de 2º Secretário. Para o conselho fiscal foram empossados os seguintes conselheiros titulares, João Eugênio Pinto, Marco Antônio Pelúcio, Carmem Lúcia Aparecida Coelho Braga, Túlio Paschoini e Newton Martins da Cunha; como conselheiros suplentes foram empossados os seguintes, Ailton Rocha de Sillos, Patrícia Zani Vargas, Hélio José Alves de Figueiredo, Alysson Tosin e Eder José da Silva. A nova mesa administrativa e irmandade da instituição apresenta a posição financeira, patrimonial e dos fluxos de caixa da entidade em 31 de dezembro de 2019, mas responde apenas por parte da prestação de contas em função da transferência do controle da gestão. **Devolução aos Cores Públicos de Recursos Públicos na Ordem de R\$ 200 Mil Recebidos Indevidamente na Gestão Anterior:** Em janeiro deste ano a atual diretoria efetuou a devolução de 200 mil reais aos cofres públicos municipais, decorrentes de recursos vinculados oriundos de emenda parlamentar originalmente destinados ao Hospital Psiquiátrico Gedor Silveira. Em maio de 2018 a secretaria municipal de saúde encaminhou indevidamente 300 mil reais a Santa Casa durante a gestão da Comissão de Intervenção, deste total, 200 mil eram especificamente direcionados ao hospital Gedor Silveira e os outros 100 mil reais de livre destinação, os recursos recebidos foram utilizados em sua totalidade na compra de medicamentos, a execução do recurso foi precedida de licitação e foi prestado conta em sua totalidade a secretaria municipal de saúde. Ao identificar que essa importância era destinada a outra organização hospitalar, a diretoria em exercício efetuou a devolução de 200 mil reais, uma vez que os outros 100 mil reais constavam na emenda parlamentar, mas eram de livre utilização por parte da secretaria municipal de saúde; a devolução ocorreu por meio de desconto por parte da SMS em repasses em atraso do SUS pela mesma a Santa Casa, instrumentalizado em um termo de acordo homologado pela justiça.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

Mesa Diretora (Provedoria)

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo nessa data, bem como, as notas explicativas e outras informações elucidativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos mencionados no parágrafo "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro.

Base para opinião com ressalva: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, com as seguintes ressalvas: **a) Provisão para Perdas Sobre Créditos a Receber e Glosas Sobre Valores a Receber:** No encerramento do exercício de 2019 não foi efetuada qualquer provisão para perdas na realização sobre os créditos a receber, bem como, não foram registrados quaisquer valores a título de glosas sobre valores a Receber, tendo em vista que o Departamento Financeiro, até a data do encerramento do exercício, não havia conseguido elaborar uma adequada avaliação dos créditos de realização duvidosa ou de glosas sobre valores a receber, cujos controles estão ainda em reformulação (Nota Explicativa Nº 1.6). **b) Ajuste a valor presente:** Em função dos departamentos financeiro e contábil estarem ainda passando por uma reestruturação de seus controles internos, no exercício de 2019 não foram realizadas avaliações das contas ativas e passivas em relação aos valores realizáveis no futuro quanto aos prazos de liquidação, vencimentos e possíveis taxas de descontos (Nota Explicativa Nº 1.16). **c) Cumprimento satisfatório da normas contábeis para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** A aderência por completo das normas aplicáveis à elaboração e apresentação das demonstrações financeiras serão

substancialmente e consistentemente atendidas ao longo do exercício de 2020 (Nota Explicativa Nº 1.20). **d) Investimentos:** Os investimentos em ações junto ao Banco Itaú (R\$ 32.950) estão mantidos aos valores de 31/12/2016, decorrente das estruturas dos controles internos ainda em andamento (Nota Explicativa Nº 07). **e) Testes de impairment ou recuperabilidade:** No exercício de 2019, os investimentos e imobilizado não foram submetidos ao teste de impairment ou recuperabilidade, cuja apuração do eventual efeito não foi passível de determinação, cuja aplicabilidade deverá ser implementada a partir de 2020, tendo em vista os levantamentos do imobilizado estarem ainda em andamento. **f) Controles Internos:** Os controles internos mantidos pela Entidade continuam em fase de reorganização com expectativa de satisfatório funcionamento a partir do exercício de 2020. **g) Intangíveis:** Os Ativos Intangíveis e respectivas amortizações estão fora dos registros contábeis, cujos ajustes estão em fase de levantamento para futuro registro sistêmico e contábil; e, **h) Estoques:** Até a conclusão de nossos trabalhos não foram apresentados os documentos comprobatórios suportes aos levantamentos físicos.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso é responsável elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou ou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter a segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de julho de 2020.



AUDITBRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC – ZSP 025.325/O-7

INÁCIO PEREIRA DE LIMA
CT CRC 1SP185878/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017				EM MILHÕES DE REAIS					
	NOTA EXPLICATIVA	2019	2018	2017		NOTA EXPLICATIVA	2019	2018	2017
ATIVO		69.317.827	69.188.963	64.798.693	PASSIVO		69.317.827	69.188.963	64.798.693
CRULANTE		23.736.270	22.353.027	23.992.107	CRULANTE		23.137.816	23.898.462	24.243.622
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3	2.611.374	2.199.691	5.835.136	FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS	10	7.349.010	10.221.992	16.716.073
CREDITOS A RECEBER	4	20.160.338	18.363.792	17.467.082	OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E AUTÔNOMOS	11	2.634.766	2.658.802	3.503.798
ESTOQUES	5	964.557	1.789.544	689.887	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	12	167.082	106.938	197.523
					OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS PARCELADAS	13	81.469	419.709	513.149
					EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14	2.781.673	3.855.063	3.167.061
					SUBVENÇÕES E ASSIST. GOVERNAM. A REALIZAR	15	8.601.561	4.282.837	-
					RECEITAS DE CONTRATOS DE LONGO PRAZO	16	-	3.726	-
					OBRIGAÇÕES BANCÁRIAS TRANSITÓRIAS	17	124.907	518.034	145.997
					ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	18	416	-	-
					INDENIZAÇÕES JUDICIAIS	19	104.313	366.487	-
					PROVISÕES P. RISCOS TRAB. CIVIS E TRIB.	20	692.419	1.482.876	-
NÃO CRULANTE		45.581.557	46.835.936	40.806.586	NÃO CRULANTE		19.256.695	17.725.102	22.571.834
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6	7.276.168	7.524.953	1.005.032	FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS	10	1.836.820	-	-
INVESTIMENTOS	7	202.349	156.408	156.408	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS PARCELADAS	13	97.227	129.591	486.491
PROP. FI. INVESTIMENTO	8	75.000	75.000	75.000	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14	17.322.649	17.565.447	21.003.856
MOBILIZADO	9	38.026.040	39.079.574	38.570.145	PROVISÕES P. RISCOS TRAB. CIVIS E TRIB.	20	-	30.064	1.081.487
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	26.923.315	27.565.398	17.983.237
					PATRIMÔNIO SOCIAL		19.914.121	19.914.121	19.914.121
					OUTRAS RESERVAS		4.274.841	780.749	2.121.197
					AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		4.972.031	4.972.031	4.972.031
					SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO		2.283.618	1.898.497	9.024.112
					OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		45.940	-	-

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS SOCIAIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - EM MILHÕES DE REAIS				
	NOTA EXPLICATIVA	2019	2018	2017
RECEITAS (ATIVIDADES DE SAÚDE)	22	75.227.926	74.340.105	60.585.466
PROGRAMA (ATIVIDADES DE SAÚDE (SUBVENÇÕES))		1.970.717	3.823.846	6.317.363
RECEITAS E GRATIFICAÇÕES COM TRIBUTOS		17.537.266	12.003.536	6.294.475
RENDIMENTOS FINANCEIROS		455.463	677.127	655.347
SERVIÇOS PRESTADOS		53.033.856	56.461.414	44.788.061
DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES VOLUNTARIAS	23	309.899	382.526	141.245
GANHOS EM OPER. EM DESCONT. E R. REVENDA		36.120	10.474	-
OUTROS RECURSOS RECEBIDOS		1.828.767	971.182	2.418.756
RECEITAS ECONÔMICAS		55.940	-	-
CUSTOS (ATIVIDADES DE SAÚDE)		47.878.624	46.464.961	42.537.311
DESPESAS (ATIVIDADES DE SAÚDE)		25.544.996	21.219.591	21.672.384
DESPESAS COMPROSSAIS		2.314.019	2.200.752	6.190.404
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO		6.117	2.471	3.751
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS		366.823	212.029	-
DESPESAS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS		92.978	70.417	4.354.982
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO		522.504	127.253	874.107
DEMAS. DESPESAS		669.624	899.354	960.790
DESPESAS COM INDIR. E MAQU. JUDICIAIS		872	320.007	-
DESPESAS FINANCEIRAS		3.572.945	4.097.377	6.026.913
DESPESAS TRIBUTARIAS		17.547.177	12.006.600	2.833.079
DESPESAS COM PROVISÕES		451.931	1.283.242	626.329
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS		1.812.313	6.715.642	3.624.229

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - EM MILHÕES DE REAIS

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	RESERVAS PATRIMONIAIS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT DÉFICIT ACUMULADO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
SALDOS EM 31/12/2017	19.914.121	-	2.121.197	4.972.031	9.024.112	-	17.983.237
RECLASSIF. DA CONTA DE SUBVENÇÕES FEDERAIS SOCIAIS P/ INVESTIMENTO	-	780.749	-	-	-	-	-
RECLASSIF. DA CONTA DE AJUSTE CREDOR EX. ANTERIORES	-	-	1.340.448	-	1.340.448	-	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2018	-	-	-	-	6.715.642	-	6.715.642
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	2.873.079	-	2.873.079
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2015	-	-	-	-	281.839	-	281.839
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2016	-	-	-	-	432.307	-	432.307
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2017	-	-	-	-	912.456	-	912.456
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	1.628.639	-	1.628.639
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2017	-	-	-	-	4.522	-	4.522
SALDOS EM 31/12/2018	19.914.121	780.749	-	4.972.031	1.898.497	-	27.565.398
RECLASSIF. DO SALDO DA CONTA DE SUBVENÇÕES FEDERAIS SOCIAIS P/ INVESTIMENTO	-	780.749	-	-	-	-	780.749
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2016 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	480.243	-	480.243
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2017 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	9.108	-	9.108
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2018 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	873.211	-	873.211
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2019 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	13.665	-	13.665
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2014 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	24.188	-	24.188
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2014 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	11.698	-	11.698
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2015 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	78.808	-	78.808
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2016 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	252.489	-	252.489
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2017 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	143.879	-	143.879
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2018 (RECONHECIDOS ATÉ 09/2019)	-	-	-	-	1.528.562	-	1.528.562
GANHOS NÃO REALIZADOS C/ INVEST. EM COTAS DE CAPITAL UNICRED - SOBRES DIST. CAPITALIZADAS 2018	-	-	-	-	-	20.454	20.454
GANHOS NÃO REALIZADOS C/ INVEST. EM COTAS DE CAPITAL UNICRED - SOBRES DIST. CAPITALIZADAS 2019	-	-	-	-	-	25.486	25.486
DÉFICIT APURADO EM 09/2019 A DISPOSIÇÃO DA RMANDA DE EM AGO	-	-	-	-	117.080	-	117.080
DEST. DO SUPERÁVIT DO EX. DE 2018 PELA COMISSÃO DE INTERVENÇÃO	-	-	-	-	6.715.642	-	6.715.642
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE SUBVENÇÃO A PARTIR DE DESTIN. SUPERÁVIT ACUM. (REC. PRO-HISP RES. SES/MG 5184/2016)	-	999.469	-	-	-	-	999.469
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE SUBVENÇÃO A PARTIR DE DESTIN. SUPERÁVIT ACUM. (REC. REDE RESPOSTA RES. SES/MG 5233/2016)	-	2.400.000	-	-	-	-	2.400.000
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE SUBVENÇÃO A PARTIR DE DESTIN. SUPERÁVIT ACUM. (REC. TELEMEDICINA PORTARIA 2181/2017)	-	23.854	-	-	-	-	23.854
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE SUBVENÇÃO A PARTIR DE DESTIN. SUPERÁVIT ACUM. (REC. CONVÊNIO ESTADUAL RES. 5902/2017)	-	50.261	-	-	-	-	50.261
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE SUBVENÇÃO A PARTIR DE DESTIN. SUPERÁVIT ACUM. (REC. CONVÊNIO ESTADUAL RES. 5952/2017)	-	50.261	-	-	-	-	50.261
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE SUBVENÇÃO A PARTIR DE DESTIN. SUPERÁVIT ACUM. (REC. CONVÊNIO ESTADUAL RES. 1920/2018)	-	300.000	-	-	-	-	300.000
DESTINAÇÃO E INCORPORAÇÃO DO SUPERÁVIT RESIDUAL AO SUPERÁVIT ACUMULADOS	-	-	-	-	2.891.796	-	2.891.796
REVERSAO PARCIAL DE RESERVA DE SUBVENÇÃO (DEV. PARCIAL RECURSO CONV. ESTADUAL RESOLUÇÃO 1920/18)	-	200.000	-	-	-	-	200.000
RECLASSIF. DO SALDO DA CONTA DE SUBV. FED. SOCIAIS P/ INVESTIMENTO (REC. CONVÊNIO FEDERAL MS 835179/2016)	-	349.218	-	-	-	-	349.218
REVERSAO PARCIAL DE RESERVA DE SUBVENÇÃO (DEV. PARCIAL DE SALDO NÃO APROVADO EM PREST. CONTAS DE RECURSO CONV. FEDERAL MS 835179/2016)	-	71.314	-	-	-	-	71.314
RECLASSIF. DO SALDO DA CONTA DE SUBV. FED. SOCIAIS P/ INVESTIMENTO (REC. CONVÊNIO FEDERAL MS 835179/2016)	-	50.000	-	-	-	-	50.000
RECLASSIF. DO SALDO DA CONTA DE SUBV. FED. SOCIAIS P/ INVESTIMENTO (SUBVENÇÕES FEDERAIS SOCIAIS P/ RECURS. DE CUSTO)	-	25.511	-	-	-	-	25.511
REVERSAO PARCIAL DE RESERVA DE SUBVENÇÃO (DEV. DE SALDO RESIDUAL NÃO UTILIZADO DE RECURSO CONV. ESTADUAL RESOLUÇÃO 1920/18)	-	25.511	-	-	-	-	25.511
RECLASSIF. DO SALDO DA CONTA DE SUBV. FED. SOCIAIS P/ INVESTIMENTO (REC. CONVÊNIO FEDERAL MS 835181/2016)	-	200.000	-	-	-	-	200.000
RECLASSIF. DO SALDO DA CONTA DE SUBV. FED. SOCIAIS P/ INVESTIMENTO (REC. CONVÊNIO FEDERAL MS 822017/2015)	-	100.000	-	-	-	-	100.000
RECLASSIF. DO SALDO DA CONTA DE SUBV. FED. SOCIAIS P/ INVESTIMENTO (REC. CONVÊNIO FEDERAL MS 822017/2015)	-	24.204	-	-	-	-	24.204
REVERSAO PARCIAL DE RESERVA DE SUBVENÇÃO (DEV. DE RENDIMENTOS GERADOS NA APL. RECURSO CONV. ESTADUAL RESOLUÇÃO 1920/18)	-	1.113	-	-	-	-	1.113
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2015 (RECONHECIDOS ATÉ 12/2019)	-	-	-	-	46.098	-	46.098
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2016 (RECONHECIDOS ATÉ 12/2019)	-	-	-	-	102.939	-	102.939
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2017 (RECONHECIDOS ATÉ 12/2019)	-	-	-	-	58.439	-	58.439
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2018 (RECONHECIDOS ATÉ 12/2019)	-	-	-	-	59.337	-	59.337
AJUSTE CREDOR S/R EXERCÍCIO DE 2019 (RECONHECIDOS ATÉ 12/2019)	-	-	-	-	39.523	-	39.523
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2016 (RECONHECIDOS ATÉ 12/2019)	-	-	-	-	39.000	-	39.000
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2018 (RECONHECIDOS ATÉ 12/2019)	-	-	-	-	1.822.708	-	1.822.708
AJUSTE DEVEDOR S/R EXERCÍCIO DE 2019 (RECONHECIDOS ATÉ 12/2019)	-	-	-	-	189	-	189
SUPERÁVIT APURADO EM 12/2019 A DISPOSIÇÃO DA RMANDA DE EM AGO	-	-	-	-	1.929.393	-	1.929.393
SALDOS EM 31/12/2019	19.914.121	4.274.841	-	4.972.031	2.283.618	45.940	26.923.315

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - EM MILHÕES DE REAIS

	2019	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	1.812.313	6.715.642	3.624.229
Ajustes p/ Reconciliar o Superávit do Período com o Caixa Líquido Gerado pelas Ativ. Operacionais			
(+) DEPRECIAÇÃO	2.197.800	1.681.777	2.967.418
(+) JUROS S/ EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.100.904	3.509.347	-
(+) PROVISÃO (REVERSAO) P/ PERDAS COM CLIENTES LÍQUIDA DE REVERSAO	-	122.418	-
(+) GRATUIDADES C/ ATENDIMENTOS PELO SUS	-	57.553	-
(+) GRATUIDADES C/ ATENDIMENTOS POR CONVÊNIO	441.390	457.831	-
(+) GRATUIDADES C/ ATENDIMENTOS PARTICULARES	2.911	-	-
(+) AJUSTES DO ATIVO MOBILIZADO	-	-	60.315
(+) PROVISÃO P/ RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIOS	451.931	1.283.242	628.329
(+) AJUSTES CONTAS DE RECEITA NO EXERCÍCIO	-	-	421.773
(-) AJUSTES NO EXERCÍCIO	52.999	3.471.859	1.014.720
(-) AJUSTES DO EXERCÍCIO ANTERIOR (LÍQUIDOS DE COMPENSAÇÃO)	2.418.721	907.933	1.255.159
(-) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (LÍQUIDOS DE COMPENSAÇÃO)	6.283.010	-	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO AJUSTADO	642.084	11.263.885	2.723.484
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS	724.774	8.516.288	7.093.078
CRÉDITOS A RECEBER	1.796.545	896.710	6.142.411
ESTOQUES	824.986	1.099.657	53.999
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	246.785	6.519.921	1.004.666
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS	2.086.935	2.441.464	4.912.799
FORNecedores DE BENS E SERVIÇOS	436.162	6.494.081	3.782.960
OBRAÇÕES COM EMPREGADOS E AUTÔNOMOS	24.035	844.997	428.697
OBRAÇÕES TRIBUTÁRIAS	58.144	88.585	668.588
OBRAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS	370.804	450.340	999.640
SUBVENÇÕES E ASSIST. GOVERNAM. A REALIZAR	4.318.724	4.282.837	-
RECEITAS DE CONTRATOS DE LONGO PRAZO	3.726	3.726	-
OBRAÇÕES BANCÁRIAS TRANSITÓRIAS	393.127	372.036	145.997
ADANTAMENTO DE CLIENTES	416	-	-
INDENIZAÇÕES JUDICIAIS	282.174	366.487	-
PROVISÕES P/ RISCOS TRAB. CÍVEIS E TRIB	800.521	411.453	1.081.486
(-) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	720.077	306.133	543.205
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
AQUIZIÇÕES DE INVESTIMENTOS	-	-	89.940
AQUIZIÇÕES DE INVESTIMENTOS POR CAPITALIZAÇÃO DE SOBRES DISTRIBUÍDAS	45.940	-	-
AQUIZIÇÃO DE ATIVO MOBILIZADO	1.053.534	1.191.152	643.117
(-) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.007.594	1.191.152	713.057
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
CAPTAÇÃO DE NOVOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.539.076	-	-
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.855.064	2.750.428	3.141.124
(-) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.315.987	2.750.428	3.141.124
(=) VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	411.683	3.635.447	2.971.272
CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.199.691	5.835.138	3.868.898
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.611.374	2.199.691	5.835.138

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2019	2018	2017
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - EM MILHÕES DE REAIS			
RESULTADO SOCIAL DO PERÍODO	1.812.313	6.715.642	3.624.229
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			
GANHOS NÃO REALIZADOS C/ INVEST. EM COTAS DE CAPITAL UNICRED - SOBRES DIST. CAPITALIZADAS 2018	20.454	-	-
GANHOS NÃO REALIZADOS C/ INVEST. EM COTAS DE CAPITAL UNICRED - SOBRES DIST. CAPITALIZADAS 2019	25.486	-	-
RESULTADOS ABRANGENTES LÍQUIDOS DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	1.858.253	6.715.642	3.624.229

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras da entidade (Valores em Milhões de Reais)

- RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – 1.1) Declaração de Conformidade e Base de Preparação:** A administração da entidade é responsável pela elaboração (suportadas essencialmente por bons controles internos) e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, além das resoluções complementares do conselho. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem as utilizadas pela Administração na gestão da associação. Assim sendo, com observações específicas na resolução 1.409/12 (ITG 2002), disposições contidas na NBC T 10.19, NBC 10.19, NBC T 19.4, NBC TG 07, conjuntamente em obediência às normas do Conselho Federal de Contabilidade, Resolução CFC 877 de 18 de Abril de 2.000, que aprovou a NBC T10 – Dos aspectos contábeis específicos em Entidade diversa, o item NBC T 10.19 – Entidades sem fins lucrativos. Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009. Alterada pela Lei Nº 12.453, de 21 de julho de 2011, atendendo ao que dispõe o decreto 2.536/1998 – DOU de 07/04/98 em consonância às Leis 11.638/07 e 11.941/09. Essas demonstrações financeiras contemplam a posição patrimonial e financeira e dos fluxos de caixa da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso (CNPJ: 24.899.395/0001-74). **1.2) Considerações Sobre Controles Internos:** O sistema de controle interno de uma entidade se traduz num conjunto de métodos e procedimentos, por ela adotada, compreendendo o seu plano de organização, atribuição de valores e responsabilidades, projetos de contas e relatórios, bem como normas e procedimentos destinados a: (i) proteger os ativos, (ii) dotar de fidedignidade as informações contábeis e financeiras, (iii) possibilitar a eficiência e eficácia operacional na gestão de negócios, (iv) estabelecer diretrizes administrativas e verificar o cumprimento das mesmas. As falhas ou deficiências no sistema de Controles Internos da Entidade podem gerar situações desconfortáveis, como exemplo: *Descaracterizar a imagem da instituição; Restrições de créditos em instituições financeiras, fornecedores e órgãos governamentais; Riscos de fraudes, desvios e erros, riscos de contingências fiscais; Informações contábeis não confiáveis para tomadas de decisões e desconhecimento do usuário sobre a real situação patrimonial e financeira da Entidade.* Controles Internos inexistentes ou insatisfatórios refletem diretamente na contabilidade, onde são registrados os fatos administrativos que modificam a situação patrimonial e financeira da entidade. É de responsabilidade da Administração a implantação do controle interno e sensibilizar todos os profissionais e colaboradores para adequação do mesmo. **1.3) Formalidades da Elaboração das Demonstrações (Resolução 1.330/11 – NBC ITG 2000):** A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus fatos administrativos, por meio de processo eletrônico em observância as características qualitativas das demonstrações contábeis. **a) Idioma e Moeda Funcionais:** As informações foram elaboradas em idioma nacional e os itens das demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente de negócios que a instituição atua. **b) Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **1.4) Continuidade Operacional:** A Administração avaliou a capacidade da Sociedade em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Sociedade. **1.5) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **1.6) Créditos a Receber:** As contas a receber de clientes e demais são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para perdas quando ocorridas, a qual é constituída com base em histórico de perdas. Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços de saúde, e valores a receber com origem em subvenções, recurso de termos de convênios, alugueis e eventos realizados, no decurso normal da entidade. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos os valores a receber são classificados como de curto prazo circulante, caso contrário, são apresentadas como de longo prazo. Pelo fato de que a entidade ainda estar em continuidade com sua reestruturação de controles internos nos departamentos operacionais e controles contábeis, mantida a intensificação em 2019, o departamento financeiro ainda não conseguiu constituir estimativa para apresentação de provisão com as perdas com recebíveis por não conseguir avaliar a existência ou não de uma estimativa confiável para provisão de créditos de liquidação duvidosa a ser reconhecida no balanço. Ainda sobre os créditos a receber a divulgação destes por

O SEBASTIÃO DO PARAÍSO

vencimento foi comprometida por questões operacionais do departamento financeiro da organização. Deste modo a Irmandade, apresenta a posição bruta de valores a receber em relação às rubricas de atendimentos a receber – convênios com empresas e planos de saúde, atendimentos a receber – convênios com prefeituras, atendimentos a receber – cartões de débito, atendimentos a receber – cartões de crédito à vista, atendimentos a receber – cartões de crédito parcelado, atendimentos a receber - SUS contratualização, atendimentos a receber – termo de rateio urgência e emergência, atendimentos a receber – SUS extrapolamento à contratualização, atendimentos a receber – particulares PJ, atendimentos a receber – sub júdice judicialização município, atendimentos a receber – sub júdice judicialização estado (MG). **1.7) Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o seu valor realizável líquido e correspondem aos grupos de itens próprios ou recebidos em doação utilizados juntos aos pacientes atendidos e aplicados no dia a dia para o expediente do hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo reconhecido com base no custo histórico de aquisição. **1.8) Investimentos:** Os investimentos reconhecidos no balanço estão divididos em duas categorias, ações e cotas de capital adquiridas de outras sociedades. Em ambas as sociedades a instituição figura como coligadas, as cotas de capital e ações são instrumentos financeiros classificados como realizáveis apresentados ao custo de aquisição mais rendimentos auferidos até a data do balanço, que representam a valorização pelo método do custo amortizado. As ações que a entidade detém, estão apresentadas ainda com base na posição de 31/12/2016 por ainda também em função da reestruturação dos controles internos do departamento financeiro. **1.9) Propriedades para Investimentos:** são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e ou valorização do capital. As propriedades p/ investimento são substancialmente representadas por imóveis de renda. A mensuração em 2019 seguiu o custo histórico, assim como em 2018, pois não foi ainda efetivada a contratação de empresa especializada para avaliação do valor de justo deste ativo. **1.10) Imobilizado:** Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra. Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. Bens Sem Restrição e Bens Com Restrição: Quando ativos imobilizados são adquiridos com recursos da própria entidade e reconhecidos na contabilidade são tratados como bens sem restrição, uma vez que administração pode decidir por gerar benefícios econômicos pela sua venda, ou pela sua utilização, pode ainda decidir sobre alocação ou empréstimo. Caso a aquisição seja realizada por meio de recursos públicos governamentais sejam eles municipais, estaduais ou federais, no momento em que são reconhecidos no balanço são classificados como bens com restrição, pois a instituição está restrita a empregar o bem nas atividades de saúde até o final de sua vida útil, estando sujeita a fiscalizações de órgãos da administração pública. **1.11) Fornecedores de Bens e Serviços:** Contempla as obrigações com fornecedores de bens e insumos para prestação dos serviços de saúde e de serviços tomados de pessoas físicas e jurídicas, todas reconhecidas pelos seus valores nominais acrescidas dos correspondentes encargos e variações incorridos até a data do balanço. As obrigações vencidas e não pagas são atualizadas com multas e juros, por competência, até a data de encerramento do balanço. **1.12) Obrigações com Empregados e Autônomos:** Contempla os passivos trabalhistas decorrentes de salários, férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço. As obrigações vencidas e não pagas são atualizadas com multas e juros, por competência, até a data de encerramento do balanço. **1.13) Empréstimos e Financiamentos Bancários:** Reconhecidos pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº. **1.14) Recursos de Convênios e Subvenções Governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a entidade irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Sociedade reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar. Os empréstimos subsidiados, concedidos direta ou indiretamente pelo governo, obtidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo do empréstimo calculado com base em taxas de juros de mercado. **1.15) Provisões para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários:** Reconhecidas quando a associação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da associação. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários estão descritos na nota explicativa nº. **1.16) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** O Ajuste a Valor Presente consiste em ajustar o valor das operações com ativos e passivos de longo prazo para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro (o valor de um direito ou obrigação descontadas as taxas embutidas em seu valor original e registrá-las como despesas ou receitas financeiras). Ainda função da reestruturação dos controles internos e contábeis da entidade e interligação das áreas por meio do sistema de gestão, em 2019 a Irmandade não pode realizar avaliação das contas de ativos e passivos em relação aos valores realizáveis no futuro em relação aos prazos de liquidação, vencimentos e possíveis taxas de desconto. **1.17) Receitas Financeiras e Despesas Financeiras:** As receitas (rendimentos) e despesas financeiras da entidade compreendem: Rendimentos de Aplicações Financeiras; Receita de Dividendos; Receita de Juros; Receita de Correção Monetária e Receita de Descontos Obtidos. As despesas financeiras da entidade compreendem: Despesas de Taxas de Cartões de Débito e Crédito; Despesas de Tarifas Bancárias; Despesas com IOF; Despesas de Juros; Despesas de Correção Monetária; Despesas de Multas por Mora; Despesas de Encargos sobre Empréstimos e Despesas de Descontos Concedidos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data do recebimento efetivo pela entidade. **1.18) Receita com Doações:** As receitas de doações são inicialmente mensuradas e reconhecidas no ativo em contrapartida do resultado nas classes de recebíveis, estoques e imobilizado a serem realizados e ou economicamente. As doações de recursos financeiros recebidos são reconhecidas pelo seu valor justo a ser realizado, as doações recebidas de materiais hospitalares e medicamentos, materiais de expediente e mantimentos (estoques) são registradas pelo valor de custo médio de item igual integrante do estoque da entidade; bens móveis são registrados por valores atribuídos pelos doadores ou na falta de tais valores, a mensuração é com base em valores justos, que represente o quanto à entidade gastaria caso efetuasse a aquisição de item similar e os bens imóveis por valores atribuídos pelos doadores ou, se inexistentes, ainda pelo valor venal. **1.19) Apuração do Resultado e Reconhecimento de Receita:** As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos no resultado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas são reconhecidas quando os riscos e benefícios inerentes às prestações de serviços são transferidos para os clientes em conformidade com o regime contábil de competência. **1.20) Observância e Adoção Consistente dos CPCs Aplicáveis na Elaboração e Preparação das Demonstrações Financeiras da Entidade:** Para o exercício de 2019 devido as prioridades definidas dentro do plano de trabalho da administração, a observância e aplicação dos pronunciamentos contábeis de modo amplo, adequado e consistente foram reprogramados para o exercício de 2020, onde a próxima providoria fara a adoção.

2. **ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS: Uso de Estimativas e Julgamento:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da instituição no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

3. **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** Assim apresentados os saldos em caixa e seus equivalentes para os exercícios findos de 2019, 2018 e 2017:

	2019	2018	2017
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:	2.611.374	2.199.691	5.835.138
Disponibilidades (a)	2.407	1.624	5.822
Tesouraria	2.407	1.624	4.505
Financeiro	-	-	1.317
Bancos c/ Movimento (b)	1.961.507	472.658	668.231
Bancos c/ Movimento - Recursos sem Restrição	1.354.516	399.236	420.886
Bancos c/ Movimento - Recursos com Restrição	606.990	73.422	247.345
Aplicações Financeiras (c)	647.461	1.725.409	5.161.084
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição	102.403	1.297.324	5.008.210
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	545.058	428.085	152.874
	2.019	2.018	2.017
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:	2.611.374	2.199.691	5.835.138
Recursos s/ Restrição (d)	1.459.326	1.698.184	5.434.919
Tesouraria	2.407	1.624	4.505
Financeiro	-	-	1.317
Bancos c/ Movimento - Recursos sem Restrição	1.354.516	399.236	420.886
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição	102.403	1.297.324	5.008.210
Recursos c/ Restrição (e)	1.152.048	501.507	400.219
Bancos c/ Movimento - Recursos com Restrição	606.990	73.422	247.345
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	545.058	428.085	152.874

a) Referem-se aos saldos disponíveis em tesouraria conforme os boletins de caixa da entidade na data de encerramento do balanço. b) Correspondem aos saldos dos recursos monetários de imediata realização, nas contas correntes bancárias. Parte desses recursos financeiros está relacionada à restrição ou condição de restrição em relação a sua aplicação ou utilização pela Irmandade da Santa Casa conforme a portaria ou resolução que o destinou. c) Correspondem aos saldos dos recursos monetários de imediata realização, em contas de aplicação. Os montantes registrados na rubrica de aplicações financeiras – recursos com restrição correspondem aos recursos públicos recebidos a título de subvenção conforme determinação de portarias ou resoluções e conforme previsto em legislação federal devem permanecer aplicados até a efetiva utilização. d) Corresponde efetivamente aos recursos de caixa e equivalentes de caixa plenamente em giro. e) Corresponde aos recursos de caixa e equivalentes de caixa restritos a utilização específica.

4. **CRÉDITOS A RECEBER:** Está assim apresentada à posição dos créditos a receber (sem PCLDs constituídas) da entidade para os exercícios findos de 2019, 2018 e 2017:

	2019	2018	2017
CRÉDITOS A RECEBER	20.160.338	18.363.792	17.467.082
ATENDIMENTOS REALIZADOS	14.591.177	13.403.356	14.160.588
Atendimentos a Receber - Convênio Emp. e Pinos de Saúde	2.682.769	2.958.000	1.837.308
Atendimentos a Receber - Convênios com Prefeituras	260.808	150.052	79.641
Atendimentos a Receber - Cartões de Débito	182	735	1.693
Atendimentos a Receber - Cartões de Crédito à Vista	6.991	9.253	6.444
Atendimentos a Receber - Cartões de Crédito Parcelados	50.640	32.779	81.025
Atendimentos a Receber - SUS Contratualização	9.195.599	10.195.916	8.084.782
Atendimentos a Receber - SUS Termo de Rateio Urgência e Emergência	119.571	56.371	-
Atendimentos a Receber - SUS Extrapolamento à Contratualização	2.273.867	-	4.069.664
Atendimentos a Receber - Particulares PJ	750	250	-
ATENDIMENTOS REALIZADOS - SUB JÚDICE	227.782	380.543	383.095
Atendimentos a Receber - Sub Júdice SUS Judicialização Município	166.737	224.826	-
Atendimentos a Receber - Sub Júdice SUS Judicialização Estado (MG)	61.044	155.717	383.095
UNIDADES TERCEIRIZADAS - ATENDIMENTOS A RECEBER	6.804	5.416	-
Percentuais a Receber s/ Atendim. Unidades Médicas Terceirizadas	6.804	5.416	-
ARRANDEAMENTOS MERCANTIS	39.502	52.934	-
Aluguéis a Receber - Unidades Sub Locadas	39.502	52.934	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A COMPENSAR	7.710	7.710	-
Cheques a Receber - Devolvidos em Cobrança	7.710	7.710	-
CHEQUES PRÉ-DATADOS	20.941	-	-
Banco Sicob Paraísocred	20.941	-	-
ADIANTAMENTOS	76.819	43.688	28.719
Adiantamentos a Compensar - Em Geral	3.900	5.618	-
Adiantamentos a Empregados	2.481	-	-
Adiantamentos a Compensar - A Fornecedores de Bens e Insumos	28.013	6.220	-
Adiantamentos a Compensar - A Prestadores de Serviços Em Geral	2.500	2.500	-
Adiantamentos a Compensar - A Prestadores de Serviços Médicos	780	-	-
Adiantamentos Judiciais - Depósito em Juízo em Ação Judicial	39.145	28.719	28.719
Adiantamentos a Restituir - Fornecedores de Bens e Insumos	-	611	-
TRIBUTOS A COMPENSAR	28.021	1.295	-
Tributos Próprios a Compensar - s/ Faturamento	2.785	1.295	-
Tributos a Compensar - s/ Serviços Tomados	25.236	-	-
SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS	4.985.412	4.365.420	2.894.711
GOVERNO ESTADUAL	4.985.412	4.365.420	2.894.711
Subvenções Estaduais p/ Custeio - Casa da Mãe Gestante Res.	1.012.000	912.000	272.000
Subvenções Estaduais p/ Custeio - Recurso Ph-Hosp Resolução SES/	540.918	540.918	-
Subvenções Estaduais p/ Custeio - Recurso Ph-Hosp Resolução SES/	1.741.756	1.211.465	-
Subvenções Estaduais p/ Custeio - Recurso Rede Resposta Resolução	800.000	800.000	-
Subvenções Estaduais p/ Custeio - Recurso Rede Resposta Resolução	260.000	200.000	-
Subvenções Estaduais p/ Custeio - Recurso Rede Cegonha Resolução	630.738	701.037	-
Subvenções Estaduais p/ Custeio - Resoluções a Compôr Saldo	-	-	2.622.711
RECURSOS BLOQUEADOS	88.411	-	-
Ação Judicial nº VT Sintra Saúde	88.067	-	-
Ação Judicial nº 0010604-82.2019.5.03.0151	343	-	-
DEMAIS CONTAS A RECEBER	71.866	72.591	-
VALORES A RECEBER DE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS	19.494	19.978	-
Mensalidades Repassadas a Unimed a Receber	19.019	19.503	-
Mensalidades Repassadas a Acisp a Receber	442	442	-
Parcelas Repassadas a CEF Consignados a Receber	33	33	-
VALORES A RECEBER DE TERCEIROS	52.113	52.354	-
Mensalidades Repassadas a Unimed a Receber	20.058	19.644	-
Mensalidades Repassadas a Ampara a Receber	4.110	3.071	-
Mensalidades Repassadas a Acisp a Receber	223	223	-
Mensalidades Repassadas a Unidontado a Receber	553	553	-
Mensalidades Repassadas a CEF Consignados a Receber	1.865	2.399	-
Mensalidades Repassadas a Telefônica Vivo a Receber	22.300	22.238	-
Mensalidades Repassadas a Oi a Receber	3.004	4.226	-
VALORES A RECEBER DE COLABORADORES	259	259	-
Parcelas Repassadas a CEF Consignados a Receber	259	259	-
DOAÇÕES A RECEBER	12.993	30.859	-
RECEBÍVEIS SEM RESTRIÇÃO - PJ	12.993	30.859	-
Múltiplo Ind e Com de Móveis Ltda	12.993	30.859	-
MENSALIDADES DE TERCEIROS	2.899	-	-
Irmandade	2.899	-	-

5. **ESTOQUES:** Estoque hospitalar para os exercícios de 2019, 2018 e 2017 respectivamente:

	2019	2018	2017
ESTOQUES	964.557	1.789.544	689.887
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	871.276	678.783	588.853
MATERIAIS PRÓPRIOS P/ SERVIÇOS	870.376	678.783	588.853
MATERIAIS POR REFERÊNCIA	870.376	678.783	588.853
Drogas e Medicamentos	295.359	215.009	146.136
Materiais Médico Hospitalares	226.291	217.060	184.267
Dieta Enterais e Parenterais	8.320	8.151	13.137
Insumos do Laboratório	103.245	84.870	81.101
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	52.440	46.672	42.785
Gases Medicinais	1.243	3.868	471
Gêneros Alimentícios	11.157	13.162	16.993
Rouparia e Costura	117.642	35.772	49.271
Materiais de Limpeza e Higiene	21.447	20.926	20.855
Gases Industriais	-	-	544
Materiais e Medicamentos a Hemodiálise	33.292	33.292	33.292
MATERIAIS DE TERCEIROS EM PODER PRÓPRIO	-	1.007.787	-
MATERIAIS POR REFERÊNCIA	-	1.007.787	-
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	-	1.007.787	-
MATERIAIS PRÓPRIOS P/ SERVIÇOS EM PODER DE TERCEIROS	900	-	-
MATERIAIS POR REFERÊNCIA	900	-	-
Drogas e Medicamentos	855	-	-
Materiais Médico Hospitalares	37	-	-
Insumos de Laboratório	7	-	-
PROUTOS PRÓPRIOS P/ VENDA	-	22.293	-
BAZAR E LOJA	-	22.293	-
LOJA	-	22.293	-
Loja Nossa Senhora da Conceição	-	22.293	-
PROUTOS DOAOS P/ VENDA	4.577	4.886	8.462
BAZAR E LOJA	4.577	4.886	8.462
BAZAR	4.127	4.436	8.462
Bazar	4.127	4.436	8.462
LOJA	450	450	-
Loja Nossa Senhora da Conceição	450	450	-
MATERIAIS PRÓPRIOS DE EXPEDIENTE	88.704	75.796	92.572
MATERIAIS DE USO/CONSUMO	88.692	75.796	92.572
MATERIAIS POR REFERÊNCIA	88.692	75.796	92.572
Materiais de Expediente	58.800	39.895	52.127
Materiais Descartáveis	12.431	13.453	20.938
Materiais de Manutenção e Construção	13.055	17.442	16.870
Equipamentos de Proteção Individual	4.406	4.506	2.637
MATERIAIS DE USO E CONSUMO EM PODER DE TERCEIROS	12	-	-
Materiais de Expediente	12	-	-

Os estoques de materiais próprios p/ serviço contemplam os insumos empregados na prestação dos serviços de assistência médico-hospitalar junto à população. Os estoques de materiais próprios p/ expediente compreendem os itens necessários à manutenção das atividades administrativas no dia a dia da entidade.

6. **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:** Assim apresentados os realizáveis a longo prazo da entidade para os exercícios findos de 2019, 2018 e 2017:

	2019	2018	2017
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.278.168	7.524.953	1.005.032
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	890.154	840.213	1.005.032
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	890.154	840.213	1.005.032
ATENDIMENTOS REALIZADOS	6.387.429	6.684.740	-
Atendimentos a Receber - SUS Extrapolamento à Contratualização	6.387.429	6.684.740	-
CRÉDITOS A RECEBER DE CONTROLADAS E COLIGADAS	586	-	-
Empréstimo p/ Taxa de Incêndio - Controlada Plano de Saúde Santa Casa SSP	586	-	-

Compreendem as aplicações financeiras de recursos restritos quanto à utilização, os recebíveis do SUS relativos a atendimentos realizados acima dos valores estipulados em contrato e um empréstimo concedido pela entidade junto ao seu plano de saúde, na data dos seus respectivos reconhecimentos e posteriormente na data de encerramento do balanço; estando nestas datas os recebíveis do SUS e o empréstimo ainda incertos quanto aos seus prazos de realização.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

7. INVESTIMENTOS: Assim apresentados os investimentos da entidade para os exercícios findos de 2019, 2018 e 2017:

	2019	2018	2017
INVESTIMENTO	202.349	156.408	156.408
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	202.349	156.408	156.408
Cotas de Capital Unimed	169.399	123.459	123.459
Ações Itaú SA	32.950	32.950	32.950

O hospital detém ações do Itaú S/A que estão reconhecidas pelo seu custo de aquisição mais rendimentos auferidos até a data do balanço de 2016, ainda em função das estruturas dos controles internos do departamento financeiro, não foi possível reconhecer para os balanços de 2016, 2018 e 2017 como já relatados, os possíveis rendimentos auferidos com as respectivas ações, capitalizadas ou recebidas. A entidade também detém cotas de capital da Unimed reconhecidas pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos até a data dos balanços, rendimentos estes capitalizados conforme ficha de admissão de cooperados.

8. PROPRIEDADE PI INVESTIMENTO: Assim apresentada à posição das propriedades para investimento para os exercícios de 2019, 2018 e 2017:

	2019	2018	2017
PROPRIEDADE PI INVESTIMENTO	75.000	75.000	75.000
IMÓVEIS DE RENDA	75.000	75.000	75.000
Apartamento em São Paulo	75.000	75.000	75.000

9. IMOBILIZADO: Assim A posição do imobilizado da entidade em 31/12/2019, 31/12/2018 e 31/12/2017:

IMOBILIZADO					
	2019	2018	2017		
IMOBILIZADO (Líquido de Depreciação)	18.036.880	20.878.874	20.878.874		
Bens em Operação - Sem Restrição	36.347.284	36.124.450	47.789.739		
Bens em Operação - Bens em Operação - Sem Restrição	- 19.025.096	- 17.086.812	- 19.425.220		
Bens em Andamento - Sem Restrição	1.691	-	7.188.674		
Bens em Operação - Com Restrição	908.099	235.236	200.176		
Bens em Andamento - Com Restrição	- 333.032	- 163.656	- 173.225		
Bens em Operação - Bens em Operação - Com Restrição	- 333.032	- 163.656	- 173.225		
Bens em Andamento - Bens em Operação - Com Restrição	- 333.032	- 163.656	- 173.225		

10. FONECEDORES DE BENS E SERVIÇOS: Os saldos das obrigações com fornecedores e prestadores de serviços em 31/12/2019, 2018 e 2017 estão assim representados:

	2019	2018	2017
FONECEDORES DE BENS E SERVIÇOS - CIRCULANTE	7.848.816	10.221.892	16.716.673
Fornecedores de Bens - Pessoa Jurídica	177.823	248.469	6.213
Fornecedores de Insumos - Pessoa Jurídica	30	-	-
Fornecedores de Insumos - Pessoa Física	4.877.912	6.805.425	13.819.470
Prestadores de Serviços Médicos - Pessoa Jurídica	2.843.120	2.489.554	2.312.787
Prestadores de Serviços Em Geral - Pessoa Física	12.200	-	16.321
Prestadores de Serviços Em Geral - Pessoa Jurídica	337.925	675.544	558.273
FONECEDORES DE BENS E SERVIÇOS - NÃO CIRCULANTE	1.836.829	-	-
Fornecedores de Insumos - Pessoa Jurídica	1.836.829	-	-

11. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E AUTÔNOMOS: Posição das obrigações com empregados e autônomos em 31/12/2019 e 2018 e 2017:

	2019	2018	2017
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS	2.824.766	2.888.882	3.863.788
Saldos a Pagar	934.596	901.186	901.452
Férias a Pagar	1.343.075	1.531.683	2.211.213
Reservas Contratuais a Pagar	-	-	30.037
Reserva Judicial Administrativa a Pagar	524	-	-
Contribuições Previdenciárias a Pagar	12.596	3.007	10.090
FGTS a pagar a/ salário	143.054	91.430	82.992
FGTS a pagar a/ férias	9.117	9.117	116.960
FGTS a pagar a/ 13º salário	-	30.485	62.214
INSS a receber - 2306	105.718	88.718	60.128
INSS a receber a/ Férias - 2306	-	4.920	124.864
INSS a receber a/ 13º Salário	-	256	-

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS: A posição das obrigações tributárias para os exercícios findos de 2019, 2018 e 2017:

	2019	2018	2017
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	187.882	188.038	197.523
TRIBUTOS A PAGAR	39	39	-
Taxa p/ Omissão de Atualiz. Judicial	-	-	39
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	187.843	188.000	197.523
IRPJ e IRPJ - 0982	120.321	96.179	146.693
IRPJ e IRPJ - 1708	87.101	42.341	111.028
IRPJ e IRPJ - 1709	33.220	13.530	36.454
TRIBUTOS SI INSUMOS E SERVIÇOS - MUNICIPAIS	22.331	14.490	22.755
ISSQN 57 a Recolher	22.331	14.490	22.755
TRIBUTOS SI FOLHA DE PAGAMENTO - FEDERAIS	24.426	28.230	28.278
IRPJ e IRPJ - 0981	24.426	28.230	28.278
IRPJ e IRPJ - 0982	-	29.817	22.605
IRPJ e IRPJ - 0983	-	8.362	2.670

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS: Apresentada a posição das obrigações tributárias parceladas:

	2019	2018	2017
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS - CIRCULANTE	81.488	419.729	813.149
TRIBUTOS RETIDOS PARCELADOS	81.488	419.729	813.149
PANCLAMENTO NÃO PREVIDENCIÁRIO	52.983	388.268	291.260
Parcelamento nº 13066-40048/2016-03	-	177.889	184.170
Parcelamento nº 13066-40048/2016-10	-	-	44.336
Parcelamento nº 13066-40048/2017-31	52.983	52.983	52.983
PANCLAMENTO PREVIDENCIÁRIO	14.772	88.833	231.649
Parcelamento Simplificado Previdenciário nº 61889547	-	-	129.859
Parcelamento Simplificado Previdenciário nº 61879790	-	-	3.157
Parcelamento Simplificado Previdenciário nº 62004437	14.772	88.833	88.833
PANCLAMENTO PGN	13.704	62.809	-
Parcelamento PGN 02/11/2014	13.704	62.809	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS - NÃO CIRCULANTE	87.227	129.981	486.881
TRIBUTOS RETIDOS PARCELADOS	87.227	129.981	486.881
PANCLAMENTO NÃO PREVIDENCIÁRIO	61.826	114.819	388.085
Parcelamento nº 13066-40048/2016-03	-	-	177.889
Parcelamento nº 13066-40048/2016-10	-	-	37.284
Parcelamento nº 13066-40048/2017-31	61.826	114.819	114.819
PANCLAMENTO PREVIDENCIÁRIO	14.772	103.406	-
Parcelamento Simplificado Previdenciário nº 61889547	-	-	-
Parcelamento Simplificado Previdenciário nº 61879790	-	-	-
Parcelamento Simplificado Previdenciário nº 62004437	14.772	103.406	-
PANCLAMENTO PGN	35.491	-	-
Parcelamento PGN 02/11/2014	35.491	-	-

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: Assim a posição dos contratos de empréstimos bancários para os exercícios de 2019, 2018 e 2017:

	2019	2018	2017		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS PARCELADOS - CIRCULANTE	2.914.870	3.842.172	3.886.298		
Valor Principal	2.914.870	3.842.172	3.886.298		
Valor Total	2.914.870	3.842.172	3.886.298		
Valor Total de Juros	-	-	-		
Valor Total de Encargos	-	-	-		
Valor Total de Reservas	-	-	-		
Valor Total de Outras Obrigações	-	-	-		
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	2.914.870	3.842.172	3.886.298		
Banko Caixa	27.0153.610000033-25	RS	1,50 % a.m.	01/02/20	Ativo
Banko Caixa	27.0153.610000033-27	RS	1,50 % a.m.	06/02/20	Ativo
Banko Caixa	27.0153.610000046-40	RS	1,50 % a.m.	12/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130003	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130004	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130005	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130006	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130007	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130008	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130009	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130010	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130011	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130012	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130013	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130014	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130015	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130016	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130017	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130018	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130019	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130020	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130021	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130022	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130023	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130024	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130025	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130026	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130027	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130028	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130029	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130030	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130031	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130032	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130033	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130034	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130035	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130036	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130037	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130038	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130039	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130040	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130041	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130042	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130043	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130044	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130045	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130046	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130047	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130048	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130049	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130050	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130051	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130052	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130053	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130054	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130055	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130056	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130057	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130058	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130059	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130060	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130061	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130062	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130063	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130064	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130065	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130066	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130067	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130068	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130069	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130070	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130071	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130072	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130073	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130074	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130075	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130076	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130077	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130078	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130079	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130080	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130081	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130082	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130083	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130084	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130085	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130086	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	2017130087	RS	0,80 % a.m. + 12%	03/02/20	Ativo
Banko Unimed	201713				